

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 DE OUTUBRO
Santo Hilário, abade

Santo Hilário nasceu em Taubaté, lugar da Palestina, e pela grande inclinação que tinha ao serviço de Deus, foi visitar a Santo Antônio abade, que vivia no deserto com extraordinária virtude. Instruído, pois, por este servo de Deus no espaço de dois meses, ficou tão amante da vida solitária, que voltando à casa (com somente quinze anos de idade) distribuiu uma parte dos seus bens aos pobres, consignando o resto a seus irmãos e foi logo viver no ermo. Venceu as tentações do sentido à força de voluntárias mortificações, e de rigorosas jejuns, costumando dizer ao seu corpo: "Indomito bruto, eu farei que sejas manso; traze-me, como é justo, macerado, e afliço com perpetua fome e sede". Assim triunfou valentemente do demônio, e feito grande mestre de espírito, encheu de religiosos mosteiros toda a terra da Palestina. Não obstante a grande perfeição, com que vivia, e as heróicas obras da sua virtude, a consideração da morte o fazia tremer, e assim chegou à sua última hora, se animava a apresentar-se com generosa confiança no Tribunal Divino, confutando-se a si mesmo desta maneira: "Que temas, ó alma, que temer? Se tu não serviste ao Senhor, e ainda a temas a morte?". Ditas estas palavras, expirou, e foi gozar a eterna vida.

AÇÃO CATOLICA

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos reverendos assistentes eclesásticos, diretores e dirigentes da ação católica, a seguinte: Que a renovação do compromisso dos membros da A. C. fica transferida da festa de Cristo Rei para o primeiro domingo após o Natal, 30 de dezembro do corrente ano. — (a) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

FESTA DO CRISTO REI

Está sendo realizada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, em preparação à festa de Cristo a ocorrer no próximo domingo, a XVIII Semana Eucarística.

Hoje, dia dos doentes, haverá, às 8 horas, missa festiva de comunhão geral, celebrada pelo monsenhor João Pavão; coro das almas do Seminário da Glória; às 16 horas, solene hora de oração pregada pelo revmo. pe.

João Maria Ramos; coro da Santa Casa de Misericórdia; às 19.45 horas, terço e conferência pelo revmo. pe. José Paixão, aclamações e bênção com o SS. Sacramento; às 21 horas, solene adoração dos vinte e cinco, pregada pelo revmo. pe. Luiz Duprat. Para assistir às solenidades deste dia, são especialmente convidados os vicentinos, a damas de caridade, a Cruz Vermelha, as enfermeiras, as irmãs das Irmãs das Dores, dos Remédios, da Boa Morte, do Rosário dos Homens Pretos e dos membros de todas as Obras de Assistência aos Pobres e Enfermos.

Amanhã, dia dedicado ao Santo Padre, ao clero e à Obra das Vocações Sacerdotais, haverá, às 8 horas, missa festiva de comunhão geral, celebrada pelo monsenhor Vicente Zioni, reitor do Seminário Central do Itapiranga; coro do Anjo Bom Pastor; às 16 horas, solene hora de oração pregada pelo revmo. monsenhor João Neri; coro dos membros, padres carmelitas; às 19.45 horas, terço, conferência pelo revmo. pe. José Paixão, aclamações e bênção com o SS. Sacramento. São especialmente convidados as zeladoras da Obra das Vocações Sacerdotais.

ANIVERSARIO DA SAGRACAO DO EXMO. SR. CARDEAL ARCEBISPO

Trincoze o próximo dia 30 do corrente o decimo nono aniversario da sagracao episcopal do em. sr. cardeal arcebispo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Em comemoração a tão grato evento, nesse dia, às 8 horas, na catedral, provisória, será cantada missa solene com a presença do Cabido Metropolitano, do clero secular e regular, religiosos, alunos dos colégios católicos, representantes das associações religiosas e fiéis.

Nas santas missas do dia 30, os reverendos sacerdotes rezarão a coleta "Pro Archiepiscopo".

São Paulo, 23 de outubro de 1951 — (a) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

PAROQUIA DE VILA SANTA ISABEL

Realizar-se-á no próximo domingo — festa litúrgica de Cristo Rei — às 20 horas, na Igreja-matriz de Vila Santa Isabel, a posse do novo vigário, rev. pe. Ciro Turino. O ato será presidido por s. ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do em. sr. cardeal arcebispo.

LOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. VILMA DE CARVALHO — Com 17 anos de idade, filha de Manoel de Carvalho e da sr. Laudelina de Almeida Carvalho, já falecida. Deixou os irmãos: José, 13 anos, Antônio e Azevedo, 10 e 15, respectivamente.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA RAMOS — Com 64 anos de idade, viúva do sr. Paulo de Ramos, deixou os filhos: João, 15 anos, e Espinosa, 12 anos. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João.

SRA. VANDA HULLE — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Albino Hulle. Deixou os filhos: Afonso, casado com a sr. Iracema Hulle; Raimundo, casado com a sr. Adilene; e Carlos, casado com a sr. Antônia Hulle. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João.

JOSE SCURO — Com 65 anos de idade, casado com a sr. Carmela Scuro. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. JOELIA AZEVEDO DE SOUSA — Com 63 anos de idade, viúva do sr. Floriano de Sousa, deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

MANUEL FRANCISCO FARIA — Com 42 anos de idade, casado com a sr. Maria. Deixou os filhos: Carlos, 15 anos, e Afonso, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ARMINDA DE PRIMI — Com 49 anos de idade, casada com o sr. Teófilo de Primi. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. RODOLFO DE LIMA E SILVA — Com 68 anos de idade, casada com o sr. Rodolfo de Lima e Silva. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ROSINA D'AGOSTINO DORSA — Com 76 anos de idade, viúva do sr. Dorso. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

SRA. ANERICA NOVAES DE SOUZA — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Paulo. Deixou os filhos: João, 15 anos, e Antônio, 12 anos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 21, para o cemitério de São João.

VERIFICOU-SE A SETIMA EXPLOSAO

(Conclusão da 1.ª página). — Não participaram tropas. Como se sabe, 5.000 homens se encontram presentes concentrados no acampamento do "Desert Rock", a fim de participarem das experiências. Com efeito, o Departamento da Guerra anunciou que, pela primeira vez, seriam realizadas manobras, juntamente com as experiências atômicas. Tratar-se-ia, ao que se acredita, em experiências com armas atômicas, em um lado, e em colocar, de outro, os soldados em contato com os armamentos atômicos.

E' possível que a explosão da manhã de hoje tenha tido como objetivo o estudo das radiações, pois a semana passada fora anunciado que certo número de animais, carneiros, cães, ratos e cabras — tinha sido colocado no campo de prova.

A explosão de hoje, ao que se acredita, foi a vigésima, no mundo, bem que tal informação não tenha caráter oficial. Os Estados Unidos anunciaram 13 explosões antes das experiências de Eniwetok, no ano passado. A URSS, de seu lado, teria levado a efeito duas experiências atômicas, a última das quais foi anunciada há apenas duas semanas.

DEPOIMENTOS
LAS VEGAS, Nevada, 22 (U. P.) — Por Robert Benneysoff, correspondente — A explosão atômica, tão pequena que se ouviu a muito custo a oitenta quilômetros de distância, assinalou o princípio das primeiras manobras nacionais de combate atômico.

A pequena explosão desta manhã confirmou os rumores extra-oficiais de há duas semanas em Washington de que as provas de Nevada serviriam para experiências com as bombas atômicas em miniatura e talvez a artilharia e outro material de combate com detonadores atômicos.

Em contraste com as provas anteriores nos terrenos de ensaio da "placante do francês", que produziram a percussão e ondas luminosas até oitocentos quilômetros de distância, a explosão de hoje, no alto da torre de aço de trinta metros, produziu fraco estrondo ouvido pelos postos de controle em Tonkin Springs, a cinquenta quilômetros do local de explosão.

Em Las Vegas, a cento e cinco quilômetros ao sul do campo de provas, os observadores situados nos telhados de um hotel e em vários pontos culminantes, não tiveram conhecimento da explosão até que a comissão de energia atômica anunciou oficialmente que "uma das explosões nucleares anunciadas por esta comissão no dia 28 de agosto, teve lugar esta manhã em Nevada. Com exceção da ausência das ondas lentas de percussão, que caracterizam as explosões do inverno passado, o resto da explosão foi exatamente o mesmo que o observado em experiências anteriores confirmou que a bomba que foi a sétima explosão atômica dentro dos limites continentais dos Estados Unidos, era de "miniatura".

Perguntado pelos jornalistas por que não se viu ou ouviu em Las Vegas a explosão de hoje, o porta-voz disse que, "ao que parece, a bomba era muito pequena".

Foram feitas conjecturas de que a comissão de energia atômica conseguiu produzir uma arma atômica do tamanho da grama de mão.

Eric Mayell, fotógrafo do Serviço de Notícias do "Movietone", estacionado em Indian Springs, informou que ouviu um rumor surdo de uma explosão muito fraca, que quase não pôde perceber.

Joseph Quinn, correspondente da United Press, que estava no Pico Charleston, a menos de oitenta quilômetros de distância e a 1.500 metros mais alto que o local da prova, disse que ouviu-se um ruído surdo através das serras, cinco minutos depois que uma pequena cortina de fumaça, parecida com a explosão de uma bomba de gasolina gelatinosa, iluminou a região e elevou uma nuvem branca que subiu a dois mil metros e desfez-se em quinze minutos.

A srta. Patricia Jackson, que estava também no Pico Charleston, mostrou-se desiludida e disse que esperava ver algo como o fogo que consome o mundo.

O fotógrafo Denies Shiek, do jornal de Las Vegas, "Review Journal", disse que "se esse pequeno fogo foi a explosão atômica, temos bombas muito pequenas ou projetos de artilharia".

Por sua vez, o redator-chefe do "Review Journal", Joe McClain, disse que "houve um esplendor vermelho, redondo como o tamanho de uma moeda de dez centavos, seguido da conhecida nuvem em forma de cogumelo".

UMA ARMA TATICA
LAS VEGAS, Nevada, 22 (A. F. P.) — Segundo testemunhos oculares, a explosão atômica levada a efeito, hoje de manhã, no deserto do Estado de Nevada, é provavelmente a "menor" da série de experiências atômicas norte-americanas. Estas testemunhas — um grupo de cientistas e alguns raros jornalistas que obtiveram autorização para assistir à experiência — se achavam sobre uma colina, a cerca de 75 quilômetros do local da explosão.

Um relatório do "Las Vegas Review Journal" declarou que a explosão da arma em questão não pareceu mais importante do que a que de uma carga de dinamite que fora levada a efeito pouco antes a fim de por à prova instrumentos de medida. E acrescentou: "Um claro, breve, mas intenso, foi visto, erguendo-se logo uma coluna de fumaça branca, estreita e sua base, formando em seguida uma pequena nuvem. Essa nuvem elevou-

se no ar, durante cerca de 10 minutos antes de se desagregar".

Parceira, assim, que se trata de uma nova arma atômica, diferente das anteriores, e que bem poderia ser um dos engenhos de utilização táctica de que se falou há algum tempo nos círculos militares norte-americanos.

LAOS NORTAMER PARTES AS TROPAS
LAS VEGAS, 22 (UP) — Uma breve declaração divulgada pela Comissão de Energia Atômica disse: — "Uma das explosões nucleares anunciadas pela C. E. A. a 28 de agosto foi realizada esta manhã no campo de experiências de Nevada".

Os jornalistas perguntaram por que a explosão atômica não foi vista de Nevada. O porta-voz informou que "ao que parece ela foi muito pequena".

A Comissão de Energia Atômica não disse se o teste de hoje constituiu um êxito ou não. Isso levou à conjectura de que a experiência tenha fracassado. O informante declarou: "Não discutiremos a natureza do teste nem caracterizaremos as experiências".

Adiantando que as explosões de Frenchmans Flat constituíram "testes de desenvolvimento na natureza de experiências". A Comissão de Energia Atômica confirmou que o teste de hoje foi o mesmo que havia sido planejado para a semana passada.

O porta-voz disse que o engenho atômico hoje lançado foi detonado de cima de uma torre de cem pés de altura. Na experiência desta manhã não tomaram parte as tropas. Cerca de 5 mil soldados acham-se estacionados no acampamento de Desert Rock, na franja de Frenchmans Flat. Cerca de 200 tomaram parte real nos testes.

Sua participação, porém, será limitada a uma das séries de explosões marcadas para um período de vários dias.

NOVO PLANO DE ENERGIA ATOMICA
WASHINGTON, 21 (UP) — A Comissão de Energia Atômica do Congresso pediu mais decisão e arrojo no plano de energia atômica nacional, num relatório anual de suas atividades.

Diz o documento que, nos dois últimos anos, se fez "a maior parte do progresso de grande alcance" no tocante a armas atômicas e que agora a Comissão faz um progresso mais rápido que nos primeiros tempos. Acrescenta que, embora seja possível agora realizar-se um contra-ataque rápido e terrível contra o agressor.

"Também há zonas no nosso plano atômico que necessitam de reforço e há oportunidades de um avanço mais rápido que precisamos ser exploradas mais vigorosamente".

A Comissão recomenda maior uso de torção na bomba atômica. Trata-se de um elemento radioativo muito mais abundante que o urânio e que pode ser usado nas pesquisas.

Recomenda ainda novo laboratório de armas atômicas para aliviar a carga do centro de Los Alamos, no Novo México.

A comissão diz que não está satisfeita com o progresso do Laboratório Knolls, da "General Electric Company", em Schenectady, que, após cinco anos, "ainda não começou a construir um reator".

ASMA
Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento há tantos anos esperado. ASTHMAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

OUTRA BOMBA
(Conclusão da 1.ª pag.)
que a Rússia havia feito explodir a bomba atômica e declarou que os soviéticos teriam novas experiências atômicas, futuramente. Em entrevista concedida ao jornal oficial do governo soviético "Pravda", Stalin confirmou a comunicação feita pelo presidente Truman, no dia 3 de outubro, no sentido de que se havia efetuado a explosão da bomba atômica russa, "recentemente".

A informação diz que esta última explosão aparentemente "foi parte de uma série de provas. Portanto, talvez haverá mais explosões destas, de vez em quando".

A informação da "Casa Branca" foi feita pelo secretário de imprensa, sr. Joseph Short, que utilizou a frase: "Explosão Atômica", para descrever a última explosão atômica verificada dentro da União Soviética. Há precisamente 19 dias, seja, a 3 de outubro, a "Casa Branca", anunciando a segunda explosão atômica, na Rússia, dizia que os russos haviam posto a prova "A bomba atômica".

SITUACAO DO PORTO DE NOVA YORK
(Conclusão da 1.ª página).
mas provavelmente partirão com atraso, uma vez que não serão descarregados enquanto durar o movimento paralisista.

A "Moore McCormack" teve a sorte de encontrar-se com um navio de carga — o "Moore Mack Mail" — no porto, ao ter início a greve. O navio de passageiros "Uruguay" saiu no dia marcado, sábado, mas sem carregamento, nem correio.

CHEGAM FINALMENTE A UM RESULTADO Forças motorizadas

(Conclusão da 1.ª página).
verá ser ratificado pelo conjunto de ambas as delegações, mas isso é considerado mera formalidade.

SEGURANCA PARA A ZONA NEUTRA
TOQUIO, 22 (UP) — O acordo concluído pelos oficiais de ligação, para o restabelecimento das negociações de armistício na Coreia, consta de quatro pontos.

Prevê esse acordo, entre outras coisas, que os oficiais nomeados pelas duas partes serão responsáveis, conjuntamente pela segurança e a manutenção da ordem na zona neutra.

As forças armadas, de parte a parte, respeitarão uma área circular com um raio de três milhas, ou sejam, cerca de 5 quilômetros em torno de Kaesong e do acampamento de paz das Nações Unidas.

AGUADA-SE A RATIFICACAO
CAMPO AVANÇADO DAS NAÇÕES UNIDAS, 22 (A. F. P.) — As 20 horas de hoje, (hora local), ignorava-se ainda no Quartel General das Nações Unidas, se o general Nam Il tinha ratificado o acordo sobre o reinício das negociações de armistício. Sabese, porém, que o acordo foi ratificado pelo general Turner Joy, chefe da delegação aliada e o documento em que comunica a ratificação foi entregue às 14 horas (hora local), aos comunistas.

Só falta, pois, agora, a ratificação sino-coreana deste acordo, para que seja fixada a data da retomada da conferência de armistício.

Enquanto isto, controles periódicos são feitos na linha radiofônica que liga Munsan a Kaesong.

OITO PONTOS BASICOS
TOQUIO, 22 (A. F. P.) — O coronel Kinney, oficial de ligação das Nações Unidas, anunciou, após a reunião da manhã de hoje, em Pan Mun Jon, que a entrada em contato com o coronel norte-coreano Chaikong, a fim de solucionar a questão da data e hora do encontro, entre as delegações comunistas e da ONU.

A assinatura do acordo sobre o reinício das negociações de armistício verificou-se exatamente

NÃO REPRESENTAM A "ASAPRESS"
Comunica-nos a Asapress: "Deparando nos jornais de hoje com um telegrama da U.P.E. de Buenos Aires, sobre a fundação de uma Associação de Imprensa peronista, da qual viriam a fazer parte os srs. Nemes Arca e Carlos Vidigal, como representantes da "Asapress", dezoito, na qualidade de Diretor Geral da Asapress, declarar que esta Associação não enviou qualquer representante seu a Montevideo, nem credenciou quem quer que seja para representá-la no Congresso da Associação Interamericana de Imprensa. O serviço da "Asapress" está restrito às fronteiras brasileiras, sendo que apenas por ocasião da Reunião Interamericana de Bogotá, e da visita do sr. presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, enviou representantes seus para o serviço de seus clientes no Brasil.

Além disso, cliente de que o serviço de Montevideo seria perfeitamente coberto pelas agências noticiosas estrangeiras, e pelos representantes de alguns jornais brasileiros, não cabia à "Asapress" fazer-se representar naquele Congresso de Montevideo.

E' o que me compelia declarar. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1951.

Paulo Lavrador — Diretor da Asapress.

Eleições na Argentina
RETIRA SUA CANDIDATURA O SR. ALFREDO PALACIOS
BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O candidato do Partido Socialista à presidência da República, nas próximas eleições, retirou a sua candidatura. O candidato socialista, como se sabe, é o sr. Alfredo Palacios.

BUENOS AIRES, 22 (UP) — O antigo senador socialista Alfredo Palacios, de 71 anos de idade, escreveu à Comissão Executiva do Partido Socialista, desistindo da sua candidatura à presidência, para a qual havia sido indicado há duas semanas. Disse que considera que o Partido Socialista não deve participar das eleições de novembro, por causa da existência do estado de guerra interno decretado em consequência da frustrada revolta e que tem "efeitos similares aqueles causados pela lei marcial".

Diz ainda que muitos membros do Partido Socialista se encontram doentes sob custódia. O próprio Palacios estivera detido logo após a revolta.

Inauguração de variantes da Central na Rio-S. Paulo
RIO, 22 (Asapress) — A administração da Central do Brasil está se preparando para inaugurar, em novembro próximo, mais duas variantes no ramal de São Paulo, sendo uma delas a que vai de Marechal Anhangapê e a outra no trecho compreendido entre Pindamonhangaba e Taubaté.

As obras dessas variantes já foram concluídas com o emprego de trens de grande tonelagem. Logo que as referidas variantes forem entregues ao tráfego a capacidade de tração das locomotivas Diesel elétricas será grandemente aumentada, o que redundará em inestimável economia de tempo, pessoal e combustível para nossa principal via férrea.

48 minutos após o começo da reunião dos grupos de ligação, o coronel James Murray declarou aos jornalistas que o acordo assinado compreendia oito pontos básicos, os quais deverão ser ratificados pelas delegações.

Acrescentou que um mapa fora juntado ao documento, indicando o traçado da zona em volta de Pan Mun Jon, zona neutra de segurança e do corredor neutro, no longo da estrada Munsan-Pan Mun Jon-Kaesong.

TOQUIO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Norman Edwards partiu hoje de manhã para Pan Mun Jon, em helicóptero, a fim de receber aí os textos chinês e coreano do acordo que deve ser assinado pelas duas missões de ligação aliada hoje. Voltou ao campo avançado às 8.15 horas, hora local.

Os coronéis Andrew Kinney e James Murray devem encontrar-se com os oficiais de ligação comunistas às 10 horas, a fim de coletar os textos e assinar os documentos. Será preciso, em seguida, que o acordo seja ratificado pelas duas delegações antes que possam ser reiniciadas as negociações sobre o artigo número dois da ordem do dia da conferência.

ASSINADO O ACORDO
TOQUIO, 22 (AFP) — Os oficiais de ligação assinaram hoje de manhã um acordo sobre o reinício das negociações de armistício, segundo anuncia oficialmente o Quartel General do general Ridgway.

Esse acordo deverá ser ratificado pelas delegações das Nações Unidas e comunista, tendo início em seguida a Conferência de Armistício propriamente dita.

RETRAI DA ARTHILHARIA DA ZONA DE MUSA
MUSA, 22 (AFP) — Um porta-voz da delegação das Nações Unidas indicou hoje que, de conformidade com o "espírito do acordo" assinado hoje de manhã, pelos oficiais de ligação comunista e das Nações Unidas, elementos da artilharia aliada foram retirados da zona de Musa, agora neutralizada.

"Não é filha do dr. Laureano"
JOAO PESSOA, 22 (Asapress) — São os seguintes os esclarecimentos sobre a questão da menor Maria Laureano:

Florian Rodrigues Laureano e Teofila Bezerra Laureano, pais do médico militar Napoleão Laureano, residentes nesta capital, entraram em juízo com uma petição solicitando a extinção da menor Maria do Socorro Sampaio Laureano, na pessoa de Marciana Melo Laureano na ação de impugnação de legitimidade da filiação, comulada com o anulação do registro de nascimento, pois Marciana não é mãe de Maria do Socorro e o registro é nulo, por haver sido violado o que prescreve a lei e por ter considerado a menor como filha de Napoleão, sendo que houvesse nascido de sua mulher ou fosse concebida por ela do mesmo seu extinto marido.

Adiantam que o registro não obedeceu ao prescrito pela lei o que Maria do Socorro, é a mesma Maria do Socorro Sampaio Rodrigues, filha do Abrego de Menezes em 1946, sendo filha de Paulo Ferreira e Maria Salete. Afirmam que Maria do Socorro batizou-se tendo como padrinho o médico Avila Lins e a senhora Marciana, e que a menina foi, após, entregue ao casal Laureano, para criar e educar, pois o promotor de Maria do Socorro, devido a motivos políticos, foi obrigado a homiar-se no Ceará em companhia de sua família.

Quando Napoleão se achava gravemente enfermo — continuam os pais de Laureano em sua petição — Marciana registrou a menina Maria do Socorro na presença do ex-senador Adalberto Ribeiro e do dr. Antonio Aranha, testemunhas falsas, asseverando que Socorro era filha de Napoleão.

O fato está sendo largamente comentado nesta cidade, sabendo-se que o médico deixou seguros e alegos bens, que reverteriam em benefício de Socorro, prejudicada agora pela atitude dos pais do cientista morto, que mantinham boas relações com seu filho e com Marciana.

O juiz deferiu o mandado de precatória para o Rio, intimando as testemunhas Adalberto Ribeiro e Antonio Aranha, pedindo outras providências em torno do caso que está agitando fundamentalmente o foro paraibano.

Os russos temem os iugoslavos
EINSDATT, Austria, 22 (UP) — Os russos retiraram seus soldados do extremo sul da zona de ocupação soviética na Austria, para evitar que ocorresse choque com os iugoslavos — afirmam funcionários austriacos.

Essa medida foi tomada depois de uma série de incidentes que custaram a vida de uma dúzia de soldados soviéticos.

Nafragio de um navio Inglês
LONDRES, 22 (AFP) — O navio britânico "Pandora", de 203 toneladas, naufragou na manhã de hoje, ao largo de Yorkshire, em consequência de forte tempestade. Uma embarcação de salvamento de Whitby, procurou socorrer os seis membros da tripulação. Um outro barco, que se encontrava próximo ao "Pandora", tentou, em vão, trazer para bordo os seis homens.

(Conclusão da 1.ª página).
qualquer movimento de tropas egípcias no sentido de ocupar o Canal de Suez, o que seria considerado uma agressão contra o Reino Unido.

Estas forças egípcias foram intimadas a se retirar da zona.

VIOLENTO PROTESTO EGIPCIO
CAIRO, 22 (U. P.) — O protesto egípcio dirigido violento protesto ao embaixador britânico em Cairo contra o alegado ataque lançado por soldados ingleses contra Port Said — é o que alarmou círculos britânicos bem informados.

Afirmam que aquele protesto taxa de "flagrante violação da soberania egípcia", aquele ataque.

SUSPENSA A LIGACAO FERROVIARIA
CAIRO, 22 (A. F. P.) — A ligação ferroviária entre Ismailia, Port Said, Suez e o resto do Egito, se encontra suspensa, em virtude de uma decisão do direção das estradas de ferro egípcias que determinou a cessação da venda de passagens para todos os viajantes que se destinam à zona de canal, em virtude dos acontecimentos que se desenrolam nesta região. Os viajantes não poderão ultrapassar Zagazig, uma das principais cidades da província de Charkeieh, situada a leste do delta do Nilo.

ESTADO DE ALERTA EM ISMAILIA
ISMAILIA, 22 (A. F. P.) — De Port Said até Suez, as forças britânicas do canal continuam em estado de alerta. Contrariamente ao que foi anunciado, as patrulhas de infantaria ou motorizadas continuam a circular nas ruas de Ismailia. Nos principais cruzamentos, dos dois lados de cada ponte, sentinelas britânicas montam guarda e seu número supera em muito o de sentinelas egípcias.

Nas praças, nos "squares", metrô e nas ruas, há soldados britânicos e canhões pintados de amarelo estão prontos para intervir a qualquer momento. As mulheres britânicas ao lado de crianças são acompanhadas de um soldado armado. Os postos avançados ingleses na estrada do Cairo recuaram de Tel Kebir — limite de ocupação do canal de Suez — até um ponto distante apenas 20 quilômetros de Ismailia. Foram, por outro lado, consideravelmente reforçados.

A cidade está absolutamente calma. No Q. G. de Mena, confirma-se que foram dadas ordens para que as tropas se mantivessem prontas para qualquer eventualidade. A impressão geral é a de que o Estado Major britânico "está com o dedo no gatilho".

SOLICITADO O APOIO DA INDIA
PARIS, 22 (A. F. P.) — No decorrer de uma entrevista à imprensa, da qual a rádio-emissora indiana divulgou alguns trechos, o embaixador do Egito, em Nova Delhi, anunciou que seu país solicitou ao governo da Índia no sentido de apelar ao movimento de não reconhecimento ao conflito entre a Grã-Bretanha e o Egito.

Depois de ter frisado a vontade "pública do Egito, cuja única ambição é exercer seu direito de controle sobre a zona do Canal de Suez", o embaixador egípcio afirmou que "em consequência da atitude belicosa dos britânicos, o Egito resolveu adotar uma política de não cooperação e de resistência civil como fora posta em prática por Gandhi".

LUTO NACIONAL
CAIRO, 22 (A. F. P.) — Os cinemas, teatros e cabarês, em todo o território egípcio, permanecerão fechados amanhã, em sinal de luta nacional.

Norte-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 22 (Asapress) — A Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura recebeu notícias do município de Itrecê, na Bahia, informando que chegaram ali conjuntos motorizados que se destinam aos trabalhos agrícolas naquela região.

Essa nova renovação de material onedece a continuidade de execução do plano nacional de mecanização da lavoura.

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Em novembro próximo a Prefeitura inaugurará novo trecho da estrada que ligará Fortaleza ao aeroporto de Cocorote. Para a conclusão da obra falta apenas 300 metros de estrada.

SALVADOR, 22 (News Press) — Continuará despertando entusiasmo as eleições para a presidência do Estado do Rio de Janeiro. A lista chamada de "Libertação" é encabeçada pelo acadêmico Afrânio Vieira Lima, que está mais de 500 votos na frente da chapa antagonista, representando esse resultado o repúdio da classe universitária ao comunismo, que está sendo frugorosamente derrotado.

FORTALEZA, 22 (News Press) — O engenheiro Pereira Miranda, chefe do distrito do DNOCs, em declaração à imprensa disse que sua repartição mantém atualmente 40 mil operários distribuídos em nove construções de açudes. Aceptuou que tem lutando com sério problema, dada a absoluta falta de pessoal técnico para novas obras, acrescentando que os 20 milhões de cruzeiros constantes do plano de emergência do Governo Federal ainda não lhe haviam sido entregues para manter as obras até dezembro. A DNOCs necessita — disse — de 20 milhões de cruzeiros.

BAIE (RIO GRANDE DO SUL), 22 (News Press) — Terminaram aqui as vendas dos produtos que

concorreram à trigésima exposição do animal, promovida pela Associação Rural desta cidade. O resultado das vendas efetuadas até agora atinge a elevada soma de três milhões oitocentos e seis mil quatrocentos e trinta cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 22 (News Press) — Sob os auspícios da Federação e do Centro das Indústrias de Minas Gerais, realizou-se à noite, na capital, de amanhã até o dia 26, uma mesa redonda sobre siderurgia. O tema incluiu os problemas de produção, transporte, financiamento e comércio. Participaram dos debates siderúrgicos de Minas e São Paulo.

ARCOVERDE (PERNAMBUCO), 22 (News Press) — Um desastre de caminhão ocorreu na Estrada Central. Na ponte sobre um riacho, o caminhão 30-376, chapa de São Paulo, capotou ocasionando a morte de dois passageiros e ao próprio motorista Antonio Barbosa Sarinho, e ferindo gravemente dois outros.

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Revela-se que o Estado do Ceará teve um lucro de Cr\$ 127.609.000,00 de janeiro a setembro, proveniente do intercâmbio comercial com o exterior. Segundo a mesma fonte o Estado vendeu Cr\$ 380.930.267,00 e comprou Cr\$ 253.320.378,00. Exportou 405.508 volumes, pesando 32.374.282 quilos e importou 370.344 volumes, pesando 29.806.615 quilos. Informa-se, todavia, que houve nos últimos três meses uma queda no comércio exterior do Ceará.

BELEM, 22 (Asapress) — Os circuitos de juízes estão desorganizados com a distribuição de sementes de juta, consideradas pessimas. Além disso, notícia-se que para a safra do ano vindouro a União fornecerá sementes em quantidade suficiente, o que prejudicará grandemente a produção.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado na Comissão de Justiça o projeto que extingue o "atestado de ideologia"

AS PRINCIPAIS CAUSAS DO PROBLEMA INFLACIONISTA — VOLTA O SR. PASQUALINI A FALAR SOBRE CERTOS ASPECTOS ECONOMICOS E SOCIAIS DO PAIS

RIO, 22 (Asapress) — Na Comissão de Justiça do Senado foi aprovado o parecer favorável do senador Carlos Sabola, ao projeto de lei da Câmara, que extingue o atestado de ideologia. O único voto contrário ao projeto, foi do senador Joaquim Pires.

AUXÍLIO SINDICAL AOS BANCÁRIOS EM GREVE

RIO, 22 (News Press) — O sr. Café Filho e depois Eitelvino Lima presidiram a sessão do Senado. Dois requerimentos foram julgados objeto de deliberação, ambos de representantes cariocas. Firmado pelo sr. Hamilton Nogueira solicitando informações ao titular da pasta do Trabalho indagando da veracidade da notícia publicada de haver o ministro resolvido pagar pelo Sindicato dos Bancários, que estava em greve em São Paulo. Em caso afirmativo, que fundamento legal tem o sr. Segadas Viana e qual o vulto do pagamento. Prosseguindo na série que se propôs a fazer, pronunciou o sr. Alberto Pasqualini o seu quarto discurso analisando os problemas econômicos e sociais do país. A oração, destarte, do petista gaúcho aprofundou-se no histórico dos períodos inflacionários no sentido de patentizar seus inconvenientes discordando "in totum" do seu colega de partido representante carioca Alencastro Guimarães, que há dias criticou acerbamente o governo federal e notadamente o ministro Horácio Lafer, por sua diretriz econômica financeira.

Sustentou o orador que a inflação não poderia ser consequência de um aumento de renda produtiva, mas ao contrário, sendo improdutiva. Salientou, finalmente, que a política do sr. Getúlio Vargas na atualidade no tocante à inflação é tida quase como omissão em seu aspecto positivo, se bem que julgue bem inspirada por seus aspectos negativos enquanto preocupa evitar o "deficit".

Acrescentou que o primeiro dever do governo é sem dúvida pôr em ordem as finanças do país, sem o que será impossível a execução de qualquer plano.

Critica o método clássico do empréstimo público que não serve como processo para financiar o

desenvolvimento econômico do país e a criação da riqueza nacional do país, desvalorizando-se o dinheiro e todos se preocupam, sem ser devedores nem credores. O empreendimento compulsório poderia ser um expediente num período de inflação aguda mas sem outras medidas complementares seria apenas o deslocamento das dificuldades para o futuro. O tempo agora, é desfavorável porque dia a dia o custo da vida e dificuldades se agravam. Todos devem meditar enquanto é ainda possível mudar o curso das águas. Mas se não for rápida e resolutamente, afirmou o sr. Alberto Pasqualini — seremos todos inexoravelmente tragados pela mesma voragem. Antes, assinou a, exco, que assinou o despacho de guerra do Brasil tendo sido de 1942 a 1945 cerca de 15 bilhões de cruzeiros, as emissões nesse período foram além de 9 bilhões ocasionando em 1946 um aumento do custo da vida de 124 por cento em relação a 1942. E' de parecer que os aumentos de salários e vencimentos assim como a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas não farão o bem social. Devem ser buscados os lucros e rendimentos

através de um triângulo. Advoga a instituição de uma taxa adicional de 30 % sobre os lucros e rendimentos além de certo limite e outra sobre os artigos de luxo superlucro geral. A receita inicial ultrapassaria a 2 bilhões evoluindo progressivamente. Em poucos anos seria um fundo relativo de muitos bilhões de cruzeiros que seriam continuamente empregados em inversões e financiamentos de acordo com uma ordem de prioridades sociais e um plano econômico de função conjunta. Com essa massa de recursos não proviria os depósitos e não haveria problema de garantias dos juros líquidos.

Tomou posse na suplência do senador por Goiás, José da Costa Paranhos, na ausência do sr. Domingos Velasco, que partiu para a França.

A requerimento do sr. Mozart Lago, a Mesa resolveu proceder a revisão do avulso referente à reforma sindical. Ao projeto de decreto legislativo que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro do acordo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Paraná, visando fomento da produção vegetal nessa parcela federal, apresentou a Comissão de Justiça uma emenda substitutiva mandando registrar o contrato e a Comissão de Finanças também ofereceu emenda substitutiva, para aprovação, tanto o somatório do acordo. O plenário decidiu aprovar a emenda da Comissão de Finanças. Com pareceres favoráveis dos órgãos técnicos aprovou-se o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre Abigail Ribeiro de Magalhães e o Ministério da Agricultura para a locação de um prédio na capital do Ceará.

Os créditos de Cr\$ 330.222,90 para pagamento de diversas verbas lograram aprovação do Senado.

Recuperação da laranja

RIO, 22 (A. N.) — O sr. ministro da Agricultura designou uma comissão de técnicos para elaborar o plano de recuperação da laranja, visando a necessidade de aumentar a produção da fruta. Entre os pontos que serão estudados pela comissão recém nomeada, figura a intensificação dos trabalhos de combate às pragas e doenças que afetam a laranja; o transporte rápido da produção para os mercados consumidores e para o estrangeiro em perfeitas condições de segurança e conservação, além de outras medidas, de proteção à economia citrícola.

Já ha agna no Rio

RIO, 22 (News Press) — A cidade estava ameaçada de paralisação de seus serviços que necessitam de energia elétrica, em virtude da afiliva situação de seca em que se encontrava a Represa de Ribeirão das Lajes. Nestes três últimos dias, entretanto, têm caído fortes chuvas principalmente na represa, afastando um pouco, a afiliva situação causada pela estiagem.

Conferência sobre Bernanos

BAHIA, 22 (News Press) — Com destino a Recife passou por esta capital o sociólogo francês, professor Jean Barbès, que pronunciou uma conferência aqui, sobre Bernanos, o Brasil e a França, através de sua obra.

NA CAMARA FEDERAL

Responsabilizado o governo Regis Pacheco pelos graves acontecimentos políticos na Bahia

Promoção dos oficiais da reserva que serviram na F. E. B. — Eliminação dos impostos e taxas ao trafego rodoviário

RIO, 22 ("Correio") — Os trabalhos da Câmara dos Deputados iniciaram-se com o discurso do deputado Manuel Novais, que deu conhecimento à Casa do assessor, em Santa Maria da Vitória, na Bahia, do presidente da U. D. N. local, sr. José Borda, ex-prefeito da cidade.

A morte do sr. José Borda se verificou em um conflito com a polícia, tendo sido o autor dela um cabo de polícia. Tal elemento, segundo o orador não passou de mero instrumento. Acusou o sr. Manuel Novais, de algum modo, o deputado Vieira de Melo, que é o orientador político daquele município, salientando que esse parlamentar assumiu seu mandato para defender-se.

Também o sr. Rui Santos falou sobre o assunto, tendo lido um telegrama que lhe foi dirigido do historiador o barbaço assassinado do ex-prefeito e suplente de deputado estadual. Em aparte, o sr. Antonio Balbino associou-se à manifestação de pesar pela morte do procer udenista, acrescentando que não contestava o respeito do caso tinha sido trazido ao conhecimento da Câmara. Leu, em seguida, telegrama do governador baiano, que comunicou ter adotado as providências cabíveis no caso. O orador, porém, em prosseguimento, capitulou o sr. Regis Pacheco como um dos principais responsáveis pelos acontecimentos.

SANTO ANDRÉ PEDE A PROMOÇÃO DO GENERAL RONDON

Ocupou, depois, a tribuna o sr. Lima Figueiredo, que leu o ofício de Santo André, em São Paulo, apelando para que seja aprovado

o projeto de lei que eleva o general Rondon ao posto de marechal, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Armando Falcão, que dirigiu requerimento de informações aos ministros da Guerra e da Agricultura sobre exportação de áreas monazíticas, exportação esta que foi denunciada pela imprensa, há dias. Interroga o sr. Armando Falcão ao ministro da Guerra quais as providências tomadas por aquele Ministério para controlar as exportações e qual o pessoal que dispõe para isso.

ARRUDA CAMARA E NELSON CARNEIRO

O orador seguinte, sr. Arruda Camara, leu, para que constasse nos Anais, o discurso proferido na inauguração da Sala de "José Bonifácio", na taquígrafia da Câmara, vindo em seguida o sr. Nelson Carneiro, que aplaudiu o governo por ter mandado incorporar as gratificações aos salários do pessoal da Força e Luz de Ilheus, pedindo que se estenda os benefícios a outras empresas.

Em seguida, voltou o deputado baiano a defender seu projeto que dispõe sobre a anulação de casamento, após homologado o des-

"Pão duro"

PORTO ALEGRE, 22 (News Press) — Como indigente, faleceu na Santa Casa, Gilka Brucke, israelita, russa, que vivia pedindo esmolas. Sabe-se que Gilka trazia consigo entre 100 e 200 mil cruzeiros não desejando depositar o dinheiro num banco por falta de confiança nos mesmos. Sabe-se ainda, que Gilka possuía diversos terrenos no interior do Estado, que lhe poderiam render uma fortuna. Dois indivíduos que levaram a falsa mendiga ao hospital e sobre os quais recaem fortes suspeitas de assassinio, foram detidos pela polícia.

Doze comunista queriam fazer comício

RIO, 22 (News Press) — Agentes do setor trabalhista da polícia política prenderam doze comunistas na Praça Barão de Drumond, quando num prédio próprio, combinavam detalhes de um comício pró Congresso da Paz. Entre os detidos encontravam-se quatro menores que foram encaminhados a Delegacia competente além de duas mulheres. No local, foi apreendida grande quantidade de material de propaganda vermelha.

Borges de Medeiros contra o divórcio

PORTO ALEGRE, 22 (News Press) — "Fui sempre adverso ao divórcio e a todas as tentativas diretas e indiretas que, por vezes, surgiram com o intuito de instituí-lo entre nós", declarou o sr. Borges de Medeiros.

Ordem do dia

Passando-se à ordem do dia, o deputado Brígido Tinoco pediu prorrogação do prazo para que a Comissão Especial de Cinema, Teatro e Rádio ultime seu trabalho e o sr. Miguel Couto Filho requereu a audiência a Comissão da Saúde Pública para o projeto que cria o Serviço Social Rural.

Continuou, depois, a votação do projeto de lei que aprova o plano do cartão nacional tendo sido posta em votação a emenda que subordina o órgão ao Ministério da Viação, que foi rejeitada, tendo-se confirmado a rejeição por 113 votos contra 53. Fica, pois,

...E não fez chover

PORTO ALEGRE, 22 (News Press) — O engenheiro Janot Pacheco resolveu interromper as experiências que vinha realizando na Cachoeira do Sul, para provocar chuvas artificiais devido às condições negativas da atmosfera. Porém, já entrou em contato com o Instituto Riograndense do Arroz, para tentar uma prova nesta capital, possivelmente no Morro da Polícia.

Borges de Medeiros contra o divórcio

PORTO ALEGRE, 22 (News Press) — "Fui sempre adverso ao divórcio e a todas as tentativas diretas e indiretas que, por vezes, surgiram com o intuito de instituí-lo entre nós", declarou o sr. Borges de Medeiros.

Reiniciada a censura telegráfica

RIO, 22 (News Press) — No começo de junho o comércio inteiro desta capital se revoltou contra a atitude do ministro da Fazenda que instituiu a censura nas agências telegráficas, como Western, All America e outras, censurando todos os telegramas com destino ao exterior. A medida foi suspensa temporariamente, e agora, ao que denuncia um vespertino, foi reiniciada. Informa o ministro da Fazenda, por outro lado, que essa verificação nos telegramas visa apurar a transmissão de ordens de pagamento para diversas praças do exterior e que acarreta grande dano de impostos, pois que, geralmente, tais ordens não são contabilizados pelos interessados na burla da fiscalização.

Produção de trigo no Sul

RIO, 22 (A. U.) — De regresso a uma viagem aos Estados do sul, onde esteve examinando a cultura do trigo, a construção de armazéns e a instalação de uma colônia no município de Curitiba, o sr. Itagiba Baracente, diretor do Serviço de Expansão de Trigo, declarou à imprensa que, apesar da estiagem, cujos efeitos se fizeram notadamente sentir em Santa Catarina, espera safra superior a 100 mil toneladas, ou seja, mais ou menos igual à do ano passado.

Exercícios da Artilharia de Costa

RIO, 22 (A. N.) — Acha-se em execução as manobras de fim do ano levadas a efeito pela Artilharia de Costa, que chegarão ao seu ponto culminante depois de amanhã, com exercícios de grande envergadura, contando com o apoio da Força Aérea Brasileira e da Marinha de Guerra.

Especialista canadense em cancer no Brasil

RIO, 22 (AN) — Acha-se entre nós, o dr. Antonio Campero, diretor do departamento de pesquisas sobre o cancer do Instituto de Montreal, no Canadá; a presença desse cientista, pretende-se a interessante trabalho que está sendo executado em colaboração do Brasil com o Canadá e que tem origem em estudos precedidos no Serviço Nacional de Cancer pelo dr. Sergio L'zevedo diretor do mesmo serviço. Em vista dos resultados experimentais realizados em animais no laboratório pelo prof. Campero e das comprovadas animadoras feitas em doentes do Serviço Nacional de Cancer, resolveu-se promover a vinda do cientista canadense ao Brasil.

Além dos estudos acima referidos, o dr. Campero, a convite do dr. Mario Kreff, diretor do Serviço Nacional de Cancer, vem sendo executado em colaboração do Brasil com o Canadá e que tem origem em estudos precedidos no Serviço Nacional de Cancer pelo dr. Sergio L'zevedo diretor do mesmo serviço. Em vista dos resultados experimentais realizados em animais no laboratório pelo prof. Campero e das comprovadas animadoras feitas em doentes do Serviço Nacional de Cancer, resolveu-se promover a vinda do cientista canadense ao Brasil.

Reestruturação do PTB CEARENSE

FORTALEZA, 22 (News Press) — Anuncia-se que o sr. Carlos Jerissati, presidente do diretório estadual do PTB teria recebido telegrama do sr. Dinarte Dornelles, no sentido de ser dada nova reestruturação do PTB cearense, a fim de aproveitar certos elementos de projeção atualmente fora dos quadros dirigentes dessa agremiação política. O sr. Jerissati, ouvido a respeito, disse que efetivamente, a reestruturação será feita pelo diretório executivo estadual do partido de acordo com a Comissão Executiva nacional.

VAO CASSAR O MANDATO

RIO BONITO, (Estado do Rio), 22 (News Press) — A Câmara Municipal, por intermédio do seu presidente vereador Rui Loureiro, vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal solicitando a cassação do mandato do vereador Paulo Pfeil, alegando infração de preceitos da Lei Orgânica das Municipalidades.

COMUNISTAS PRESOS AO DESEMBARCAR

RECIFE, 22 (Asapress) — A bordo do navio italiano "San Giorgio" chegaram a este porto mais três representantes comunistas brasileiros ao Congresso da Juventude, realizado em Berlim. Todos foram detidos pela polícia marítima, porque traziam nas bagagens folheto de propaganda bolchevista.

São eles Boanerges Alves Dias, redator do jornal comunista "O momento", de Salvador; Marcos Grendler, aluno da Universidade da Bahia e Pedro Tomaz Pedreira, elemento que integra a Rádio Sociedade da Bahia. Todos três, depois de ouvidos pela Secretaria da Segurança Pública foram recolhidos ao xadrez.

Salvador, 22 (News Press)

Não se realizou, no sábado, o debate organizado pela União dos Estudantes da Bahia e do Centro dos Estudantes da Bahia e do Centro Acadêmico Rui Barbosa, a fim de confrontar as declarações dos demais delegados ao festival comunista de Berlim com as dos universitários Soane Nazaré, Taclano Cordeiro Ribeiro, que abandonaram o referido "festival" pelos motivos conhecidos, em virtude de o professor Demétrio Fournho, diretor da Faculdade de Direito, não ter permitido que o debate se efetuasse no salão nobre da referida escola, por medida de precaução.

Ordem do dia

Passando-se à ordem do dia, o deputado Brígido Tinoco pediu prorrogação do prazo para que a Comissão Especial de Cinema, Teatro e Rádio ultime seu trabalho e o sr. Miguel Couto Filho requereu a audiência a Comissão da Saúde Pública para o projeto que cria o Serviço Social Rural.

Continuou, depois, a votação do projeto de lei que aprova o plano do cartão nacional tendo sido posta em votação a emenda que subordina o órgão ao Ministério da Viação, que foi rejeitada, tendo-se confirmado a rejeição por 113 votos contra 53. Fica, pois,

...E não fez chover

PORTO ALEGRE, 22 (News Press) — O engenheiro Janot Pacheco resolveu interromper as experiências que vinha realizando na Cachoeira do Sul, para provocar chuvas artificiais devido às condições negativas da atmosfera. Porém, já entrou em contato com o Instituto Riograndense do Arroz, para tentar uma prova nesta capital, possivelmente no Morro da Polícia.

Borges de Medeiros contra o divórcio

PORTO ALEGRE, 22 (News Press) — "Fui sempre adverso ao divórcio e a todas as tentativas diretas e indiretas que, por vezes, surgiram com o intuito de instituí-lo entre nós", declarou o sr. Borges de Medeiros.

Reiniciada a censura telegráfica

RIO, 22 (News Press) — No começo de junho o comércio inteiro desta capital se revoltou contra a atitude do ministro da Fazenda que instituiu a censura nas agências telegráficas, como Western, All America e outras, censurando todos os telegramas com destino ao exterior. A medida foi suspensa temporariamente, e agora, ao que denuncia um vespertino, foi reiniciada. Informa o ministro da Fazenda, por outro lado, que essa verificação nos telegramas visa apurar a transmissão de ordens de pagamento para diversas praças do exterior e que acarreta grande dano de impostos, pois que, geralmente, tais ordens não são contabilizados pelos interessados na burla da fiscalização.

Produção de trigo no Sul

RIO, 22 (A. U.) — De regresso a uma viagem aos Estados do sul, onde esteve examinando a cultura do trigo, a construção de armazéns e a instalação de uma colônia no município de Curitiba, o sr. Itagiba Baracente, diretor do Serviço de Expansão de Trigo, declarou à imprensa que, apesar da estiagem, cujos efeitos se fizeram notadamente sentir em Santa Catarina, espera safra superior a 100 mil toneladas, ou seja, mais ou menos igual à do ano passado.

Exercícios da Artilharia de Costa

RIO, 22 (A. N.) — Acha-se em execução as manobras de fim do ano levadas a efeito pela Artilharia de Costa, que chegarão ao seu ponto culminante depois de amanhã, com exercícios de grande envergadura, contando com o apoio da Força Aérea Brasileira e da Marinha de Guerra.

Especialista canadense em cancer no Brasil

RIO, 22 (AN) — Acha-se entre nós, o dr. Antonio Campero, diretor do departamento de pesquisas sobre o cancer do Instituto de Montreal, no Canadá; a presença desse cientista, pretende-se a interessante trabalho que está sendo executado em colaboração do Brasil com o Canadá e que tem origem em estudos precedidos no Serviço Nacional de Cancer pelo dr. Sergio L'zevedo diretor do mesmo serviço. Em vista dos resultados experimentais realizados em animais no laboratório pelo prof. Campero e das comprovadas animadoras feitas em doentes do Serviço Nacional de Cancer, resolveu-se promover a vinda do cientista canadense ao Brasil.

Reestruturação do PTB CEARENSE

FORTALEZA, 22 (News Press) — Anuncia-se que o sr. Carlos Jerissati, presidente do diretório estadual do PTB teria recebido telegrama do sr. Dinarte Dornelles, no sentido de ser dada nova reestruturação do PTB cearense, a fim de aproveitar certos elementos de projeção atualmente fora dos quadros dirigentes dessa agremiação política. O sr. Jerissati, ouvido a respeito, disse que efetivamente, a reestruturação será feita pelo diretório executivo estadual do partido de acordo com a Comissão Executiva nacional.

VAO CASSAR O MANDATO

RIO BONITO, (Estado do Rio), 22 (News Press) — A Câmara Municipal, por intermédio do seu presidente vereador Rui Loureiro, vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal solicitando a cassação do mandato do vereador Paulo Pfeil, alegando infração de preceitos da Lei Orgânica das Municipalidades.

Horário de verão para o futebol

RIO, 22 (Asapress) — Os jogos dos certames oficiais da F. M. F. serão iniciados, a partir de domingo próximo, em horário de verão, começando a vigorar o horário de início para 15.30 horas. Em dezembro, entretanto, o início dos jogos será às 17.15 horas em virtude do calor intenso nesta época do ano.

Demissão coletiva de diretores

CAMPINA GRANDE, (Paraíba), 22 (News Press) — Renunciou todo o diretório, possedita desta cidade, não satisfeito com o preterito do sr. Otávio Amorim para a suplência de senador.

Os demissionários telegrafaram ao presidente da República e ao

NAO SE CONFORMAM OS PRODUTORES DA BORRACHA COM OS PREÇOS

O chefe do governo envia mensagem ao Congresso — Atração para a iniciativa particular

MANAUS, 23 (Asapress) — O

matutino "O Jornal" revela que a Associação Comercial de Amazonas recebeu um telegrama do sr. Jaime Araújo, informando que Cassio Fonseca sugere em seu relatório apresentado ao ministro da Fazenda a concessão de aumento do preço da borracha. No mesmo despacho adianta o sr. Araújo ter procurado o ministro Horácio Lafer juntamente com o sr. Aníbal Porto, para impedir que o sr. Lafer levasse o relatório ao conhecimento do presidente da República, de molde a ser estudada uma nova fórmula para a concessão do aumento pretendido, já que a proposta de Cassio Fonseca não consulta em absoluto as necessidades imperiosas dos produtores da Amazônia. O ministro Horácio Lafer tudo ouviu e prometeu estudar a questão. Terminando o seu comentário diz o jornal citado a certa altura: "Em face de tudo isso, compreensivelmente os produtores que vem apoiando a pretensão dos produtores amazônicos, desde que ela se fez conhecer por iniciativa do sr. José Negreiros Ferreira, contra as conclusões a que chegou o parecer de Cassio Fonseca, pois o aumento de um cruzeiro e cinquenta centavos por quilo de borracha, não passa de uma esmola e não é esmola que os homens da Amazônia estão pedindo ao governo. Então, isto, sim, reivindicando o que é de direito e justiça".

RECIFE, 22 (Asapress) — A bordo do navio italiano "San Giorgio" chegaram a este porto mais três representantes comunistas brasileiros ao Congresso da Juventude, realizado em Berlim. Todos foram detidos pela polícia marítima, porque traziam nas bagagens folheto de propaganda bolchevista.

São eles Boanerges Alves Dias, redator do jornal comunista "O momento", de Salvador; Marcos Grendler, aluno da Universidade da Bahia e Pedro Tomaz Pedreira, elemento que integra a Rádio Sociedade da Bahia. Todos três, depois de ouvidos pela Secretaria da Segurança Pública foram recolhidos ao xadrez.

Salvador, 22 (News Press)

Não se realizou, no sábado, o debate organizado pela União dos Estudantes da Bahia e do Centro dos Estudantes da Bahia e do Centro Acadêmico Rui Barbosa, a fim de confrontar as declarações dos demais delegados ao festival comunista de Berlim com as dos universitários Soane Nazaré, Taclano Cordeiro Ribeiro, que abandonaram o referido "festival" pelos motivos conhecidos, em virtude de o professor Demétrio Fournho, diretor da Faculdade de Direito, não ter permitido que o debate se efetuasse no salão nobre da referida escola, por medida de precaução.

Reiniciada a censura telegráfica

RIO, 22 (News Press) — No começo de junho o comércio inteiro desta capital se revoltou contra a atitude do ministro da Fazenda que instituiu a censura nas agências telegráficas, como Western, All America e outras, censurando todos os telegramas com destino ao exterior. A medida foi suspensa temporariamente, e agora, ao que denuncia um vespertino, foi reiniciada. Informa o ministro da Fazenda, por outro lado, que essa verificação nos telegramas visa apurar a transmissão de ordens de pagamento para diversas praças do exterior e que acarreta grande dano de impostos, pois que, geralmente, tais ordens não são contabilizados pelos interessados na burla da fiscalização.

Produção de trigo no Sul

RIO, 22 (A. U.) — De regresso a uma viagem aos Estados do sul, onde esteve examinando a cultura do trigo, a construção de armazéns e a instalação de uma colônia no município de Curitiba, o sr. Itagiba Baracente, diretor do Serviço de Expansão de Trigo, declarou à imprensa que, apesar da estiagem, cujos efeitos se fizeram notadamente sentir em Santa Catarina, espera safra superior a 100 mil toneladas, ou seja, mais ou menos igual à do ano passado.

Exercícios da Artilharia de Costa

RIO, 22 (A. N.) — Acha-se em execução as manobras de fim do ano levadas a efeito pela Artilharia de Costa, que chegarão ao seu ponto culminante depois de amanhã, com exercícios de grande envergadura, contando com o apoio da Força Aérea Brasileira e da Marinha de Guerra.

Especialista canadense em cancer no Brasil

RIO, 22 (AN) — Acha-se entre nós, o dr. Antonio Campero, diretor do departamento de pesquisas sobre o cancer do Instituto de Montreal, no Canadá; a presença desse cientista, pretende-se a interessante trabalho que está sendo executado em colaboração do Brasil com o Canadá e que tem origem em estudos precedidos no Serviço Nacional de Cancer pelo dr. Sergio L'zevedo diretor do mesmo serviço. Em vista dos resultados experimentais realizados em animais no laboratório pelo prof. Campero e das comprovadas animadoras feitas em doentes do Serviço Nacional de Cancer, resolveu-se promover a vinda do cientista canadense ao Brasil.

Reestruturação do PTB CEARENSE

FORTALEZA, 22 (News Press) — Anuncia-se que o sr. Carlos Jerissati, presidente do diretório estadual do PTB teria recebido telegrama do sr. Dinarte Dornelles, no sentido de ser dada nova reestruturação do PTB cearense, a fim de aproveitar certos elementos de projeção atualmente fora dos quadros dirigentes dessa agremiação política. O sr. Jerissati, ouvido a respeito, disse que efetivamente, a reestruturação será feita pelo diretório executivo estadual do partido de acordo com a Comissão Executiva nacional.

VAO CASSAR O MANDATO

RIO BONITO, (Estado do Rio), 22 (News Press) — A Câmara Municipal, por intermédio do seu presidente vereador Rui Loureiro, vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal solicitando a cassação do mandato do vereador Paulo Pfeil, alegando infração de preceitos da Lei Orgânica das Municipalidades.

Horário de verão para o futebol

RIO, 22 (Asapress) — Os jogos dos certames oficiais da F. M. F. serão iniciados, a partir de domingo próximo, em horário de verão, começando a vigorar o horário de início para 15.30 horas. Em dezembro, entretanto, o início dos jogos será às 17.15 horas em virtude do calor intenso nesta época do ano.

Demissão coletiva de diretores

CAMPINA GRANDE, (Paraíba), 22 (News Press) — Renunciou todo o diretório, possedita desta cidade, não satisfeito com o preterito do sr. Otávio Amorim para a suplência de senador.

Os demissionários telegrafaram ao presidente da República e ao

Assim, o crescente aumento do consumo do mercado nacional que superou a produção e tendo, com a expansão dos transportes motorizados a crescer muito mais ainda. Assim é que segundo se prevê, no ano de 1954, as nossas fábricas de arte

NOTAS E COMENTARIOS

O Brasil é o povo brasileiro. Sua juventude entre as nações se reflete também na composição demográfica da população. Condições prevalentes em grande parte do território nacional, miséria econômica e a mais completa ignorância dos preceitos de higiene, constituem os principais fatores negativos que cortam a vida média do brasileiro na casa dos quarenta. Assim, devido à alta mortalidade precoce, o povo brasileiro se compõe em considerável maioria de homens de menos de trinta anos. Somos um povo jovem. Comparada com as outras velhas paisas da Europa, a

MENTARIOS

[illegible]

Não se trata de realização impossível. Nada é mais possível do que isso. Todo bairro possui o seu cinema, a sua igreja, o seu grupo escolar e, ultimamente, seu playground. Completar-se-ia a série instalando em cada um o ambulatório, isto é, o Serviço Pré-Natal. Durante a última campanha eleitoral para conquista de uma cadeira de vereador não vimos uma só vez que fosse indicado esse problema na propaganda dos candidatos. É, no entanto, um problema fundamental. São Paulo, que tantos e tão diários motivos de deslumbramento proporciona a nacionais e estrangeiros, somente terá direito a uma admiração incondicional no dia em que puder apontar, entre as suas benfeitorias, a instalação de um Serviço Pré-Natal em cada bairro.

O playground e a escola são, até certo ponto, subsidiários.

ria e colocá-la no pedestal que merece. Então, sim, poderemos passar ao ufanismo... Creio que todos os nossos homens públicos, ao começar pelos milhares de vencedores, centenas de deputados estaduais e dezenas de deputados senadores federais, têm a obrigação de passar por essa verificação cartilina de nossa formação política.

imposto de renda. Segundo esse comissário, os contribuintes e os revisores do Ministério da Fazenda são a seguinte: "Quando a autoridade lançadora tiver elementos para supor contrários à verdade, em prejuízo do fisco, os rendimentos declarados, poderá exigir do contribuinte a comprovação da origem dos recursos". Há, ainda, este parágrafo único: "Idêntico procedimento poderá ser adotado no caso de falta de declaração". Daí conclui o editorial a respeito que o dono de uma "Cadillac", poderá assegurar aos fiscais do imposto de renda um homem de posses, um homem rico, um homem capaz de resolver seus compromissos com o fisco.

Embora não subscrisva integralmente as palavras candentes de Eudoro Alencar, de cujo livro aproveitei tantas ideias, gostaria de mencionar este artigo, sua orientação é segura, seu diagnóstico é impressionante pela realidade dos fatos apontados. Basta de apelos ao Pápi Governo para resolver

me como as de Rul Barbosa e de Martin Francisco, relativas aos meus estudos de medicina. Mas, não devem ser cuidadosamente lidas, pois não são da campanha. Elas já são ditas e repetidas há mais de um século em todos os tons, em todos os lugares: — nos Parliamentos, jornais, nos livros, nas revistas, nos discursos, na imprensa pública. Por si a coisa não é suficientemente demonstrado. Em geral, por

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

s, especulações com rébu, fal-
transportes, brigas políticas
do partido, grande oti-
de qualquer proleto; enfim,
mas variados proleto; dão o
para reproduzir-se o tra-
o sistema para recorrer ao
centrais para oferecer solu-
(e os recursos para elas...) e
os problemas da periferia.

João L. Berlink, em livro
editado em 1948 ("Fatores Ad-
na Formação Brasileira")
rou por o lume as origens
causas de nossos males cla-
sos males, em trabalho de
lizador honesto. Seu diagnós-
tico em quase todos os pon-
terral: — "Com a Repú-
blica não se diz, apareceu a
dela oportunidade de nos
rmos uma nação com vida
la e adequada às terras da
ica. Mas a crosta colonial,
nem conservada pelo Impé-
ria não desapareceu. A
lência está sendo por de-
longa; as recaídas frequen-
em todo o caso, melhorou-
os problemas que defronta-
os brasileiros de 1822 ainda

não estão resolvidos: — Instrução
e saúde do povo; estradas; liber-
dade política; valorização da
homem brasileiro... (Acq. 10,
11). A tese de Berlink está am-
plamente documentada e, no de-
correr de sua exposição, toma às
vezes o aspecto de um verdadeiro
libelo: — "Pois bem, os brasilei-
ros que receberam o encargo de
administrar este país, seguem a
escola dos colonizadores, e rea-
lizam a incrível estupidez de ma-
quear na forma, todas as vi-
cínias dos tempos de antanho.
sem lhes compreender o fundo."
Abandono dos problemas mais sé-
rios de uma coletividade, como se-
jam a educação, a saúde, e o
transportes, forte mentalidade po-
licial, visível nas atitudes violentas
de praça pública, na censura à
manifestação livre do pensa-
mento; opressão política que sem-
pre se exerce no país, e final-
mente na incrível volta ao pas-
sado dos monopólios, estancos e
Campanhas de Comércio, pela
política de proibir e limitar a
produção de artigos básicos para
a vida das populações: — (Aqua-
sal, peixe, ovos etc." — Acq. 14)

Engenheiro, o autor do livro citada mencionado não adota uma linha arrasadora; pelo contrário, seu trabalho se desenvolve no sentido construtivo, para provar que apesar de tudo o que aconteceu ao Brasil e aos brasileiros ainda é possível, com vontade e perseverança de duas ou três gerações, endireitar a nossa história e colocá-la no pedestal que merece. Então, sim, poderemos passar ao ufanismo... Creio que todos os nossos homens públicos, ao começar pelos milhares de vencedores, centenas de deputados estaduais e dezenas de deputados senadores federais, têm a obrigação de passar por essa verdadeira cartilha de nossa formação política e econômica.

Mas, não há dúvida, cabe ao novo brasileiro reagir também por movimento contra tudo isso e perder para sempre aquela mística do "filho pródigo", que encontra no Papal Governo sempre pronto a acolhê-lo e prestar-lhe os socorros de que necessita. É o pressento que cada brasileiro se capacite de uma responsabilidade e de uma atitude anacrônica de todo es-

perar dos governos. O pronto socorro oficial custa muito caro e nem sempre é eficiente. Melhor seria que nós nos esforçássemos de fato para resolver as nossas questões, nos vários círculos centrícos que formam o seu âmbito, sem esperar ou solicitar a ação do Papal Governo.

Uma campanha nesse sentido poderia ser feita em todos os centros culturais, a principal pelas entidades que reúnem as forças econômicas, que são, em grande parte, as mais constantes frequentadoras desses caminhos tradicionais. É necessário que os órgãos do governo mais sollicitados, por sua vez, não fiquem passivamente à espera do chamado para agir. Rem. Como se vê, também aqui encontramos um problema que, no fundo, é de educação.

Tem a palavra, novamente, Berlink, para concluir: — "A solução é uma só — o estabelecimento da educação gratuita em todos os graus e de bolsas, muitas bolsas de estudos"; para que o pauperismo não limite o campo de seleção dos valores huma-

Ado. Os escritores, os jornalistas, as empresas de publicidade, os impressores seriam economicamente beneficiados com a difusão da cultura das massas. O comércio aumentaria suas transações e a lavoura abandonaria os métodos quinhentistas apontados por Navarro de Andrade e outros. Esse movimento só poderá se fazer por iniciativa da elite intelectual do país; ela precisa abandonar a sua atitude contemplativa de monges medievais e meter ombros à tarefa. Que gosto de viver em casa suja e desarrumada, quando a solução está em suas mãos... Cerrar fileira em torção do problema da educação do povo brasileiro. E sobretudo não falar em Idealismo. Frases como as de Rui Barbosa e de Martim Francisco, relativas aos males derivados da ignorância, devem ser cuidadosamente vitadas na campanha. Elas já são ditas e repetidas há mais de um século em todos os tons, em todos os lugares: — nos Parla mentos, nos jornais, nos livros, nas revistas, nos discursos de praça pública. Por aí a coisa não vai, está demonstrado. Em geral pro-

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovada a indicação governamental para o Conselho da Caixa Econômica

CONSIDERAÇÕES DO DEPUTADO ANDALO' E PROTESTO DA BANCADA SOCIALISTA VOTAÇÃO — SOLIDARIEDADE AOS BANCARIOS GREVISTAS — PROJETOS APROVADOS

Como primeira parte da ordem do dia da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, figurava a votação da mensagem do governador, indicando nomes para composição do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado.

A questão já foi objeto de debates no plenário, destacando-se as críticas ao critério adotado, pelo chefe do Executivo o deputado Cid Franco. O representante socialista apontou impedimentos de ordem legal e de ordem moral quanto às pessoas sugeridas pelo governador para aquelas funções.

Ontem, à hora do expediente, o deputado Alberto Andalo, teve considerações jurídico-constitucionais em torno da mesma questão. Inicialmente, caracterizou a Caixa Econômica do Estado como sociedade de direito público interno. Os servidores dessa autarquia, na opinião do orador, são funcionários públicos. Todavia, o exercício de funções no respectivo Conselho por parte de servidores do Estado não implicaria em acumulação de cargo. Isto porque a Lei — por lei era permitido ao funcionário o exercício em órgãos de deliberação coletiva.

Nas suas considerações, o deputado Andalo frisou reiteradamente que se limitava ao aspecto teórico do problema, sem entrar na análise dos nomes apresentados pelo governador. E era assim, neste plano impessoal, que esposava o critério de que os contratos tipos, como o de empréstimo para casa própria, não impediam o desempenho do cargo de conselheiro da Caixa Econômica ou a sua indicação pelo Executivo. Terminou solicitando da Mesa que a votação dos nomes constantes da mensagem governamental se fizesse imediatamente, e não em conjunto.

A propósito, a bancada do P. S. D., integrada pelos srs. Alípio Corrêa Neto e Cid Franco, encaminhou a seguinte declaração:

"Além da inconstitucionalidade e da ilegalidade de indicações como as que fez o governador para a formação do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, é preciso acentuar esta circunstância: — os nomes indicados para conselheiros são todos da confiança do sr. Ademar de Barros.

Acrescentamos que a Caixa Econômica seja praticante entregue ao ex-governador em cuja administração se realizou, entre outros, o escandaloso negócio de Cumbica".

Feita a eleição dos nomes sugeridos pelo chefe do Executivo, obtendo-se o seguinte resultado: Ovídio Mueller da Silva, 49 votos sim, 8 não e 2 em branco; Paulo Vieira, 36 votos sim, 16 não e 6 em branco; João Acioli, 42 votos sim, 11 não e 6 em branco; Maciel Ramos, 32 votos sim e 22 não. Nestas condições, ficou aprovada pela Assembleia a indicação dos nomes feita pelo governo.

IRREGULARIDADES EM VEÍCULO DA C.M.T.C.

Em requerimento de informações que, por intermédio da Mesa, encaminhou ao Executivo, o deputado Eumene Machado narra o seguinte:

"No dia 18 do corrente, cerca das 20 horas, em frente à Igreja de Vila Ibaterra ocorreu um incidente com passageiros do ônibus da linha Vila Pompéia — Vila Brasilândia, com elementos da Polícia. Consta que o coletivo rodou sobre o ponto inicial da linha em demanda do seu destino, Vila Brasilândia. Ao chegar em frente à referida Igreja da Vila Ibaterra, foi interrompido seu itinerário por ordem de um fiscal da referida companhia que ordenou ao motorista do coletivo o não prosseguimento da viagem e ao mesmo tempo convidou os ocupantes do ônibus, na sua maioria operários, mulheres e crianças, para que descessem o coletivo, pois o mesmo não prosseguiria seu itinerário. Interrogado por passageiros se havia outra condução, até o ponto final da linha, posta à disposição dos mesmos pela Companhia, a fim de completar o restante do percurso, foram informados pelo funcionário da C.M.T.C. que a companhia não forneceria qualquer condução e que desejasse seguir até Vila Brasilândia, que prosseguisse a pé. Foi ponderado ao fiscal por diversos passageiros que tinham pago a passagem até Vila Brasilândia e que após um dia de trabalho não poderiam prosseguir a pé, consideramos que a situação é grave e que a Companhia deve providenciar a condução dos passageiros até o ponto final da linha, sob pena de ser considerada a situação de abandono de passageiros e de falta de serviço."

VARIOS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Castro Carvalho leu uma carta subscrita pelo sr. Gomes dos Reis, delegado do ensino, encaminhando a interferência do prof. Lino de Matos, secretário da Educação, no reajustamento de vencimentos do magistério estadual.

O sr. Pinheiro Junior pediu ao Executivo seja regulamentada a lei que reestruturou a carreira dos servidores, porteiros e contínuos do quadro do ensino.

Tendo entrado em licença o sr. Janio Quadros, do PDC, tomou posse ontem, da cadeira vago, o sr. Antonio Prestes Franco, primeiro suplente da mesma legenda.

PROFILAXIA DA MOLESTIA DE CHAGAS

Na tribuna, o deputado Alípio Corrêa Neto justificou o seguinte projeto de lei, de sua autoria, que foi julgado pela Mesa objeto da deliberação:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta: Artigo 1.º — Ficam atribuídos ao Serviço de Profilaxia da Malária, da Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde Pública e da Assistência Social, todos os encargos relacionados com a profilaxia da Molestia de Chagas.

Artigo 2.º — Para atender às despesas com a profilaxia da Molestia de Chagas fica aberta, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, com vigência até 31 de dezembro de 1952, um crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00.

Parágrafo único — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes de operações de crédito, que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

MINISTERIOS DOS TRANSPORTES

Ocupou a tribuna o deputado Rui da Costa Rodrigues, que se congratulou com o governo federal pela anunciada criação do Ministério dos Transportes. Acreditamos que a medida seja benéfica para o país.

DESCONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

O telegrama está redigido nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de comunicar a Federação e Centro das Indústrias que iniciamos hoje o transporte de gasolina entre Santos e S. Paulo, pela linha de dez polegadas de produtos claros do Oleoduto.

A capacidade inicial dos transportes será de 2.000 toneladas diárias, devendo ser acrescida de mais 2 mil dentro de uma semana, o que permitirá considerável aumento nos transportes de outras mercadorias de Santos para São Paulo e consequente desafogo do porto da cidade, o que evidentemente terá sensível repercussão na economia paulista e da própria nação.

INICIADO O TRANSPORTE

Ontem à tarde a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo receberam telegrama assinado pelo sr. Renato Felo, administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, informando ter sido iniciado o transporte por um dos condutores do Oleoduto de Cubatão.

INICIADO O TRANSPORTE DE GASOLINA DE SANTOS A S. PAULO PELO OLEODUTO

Considerável aumento nos transportes de outras mercadorias

Vinha sendo aguardada com grande interesse a inauguração das linhas condutoras do Oleoduto de Cubatão que, desde que passou a funcionar, possibilitaria maior escoamento das mercadorias do porto de Santos para Santos-Jundiaí.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, a previsão do tempo para o Estado de São Paulo é:

CLIMA — Instável
TEMPERATURA — Elevada
VENTOS — Variáveis
NÉBULAS —

22-10-51

	Max.	Min.	Chuv.
LITORAL			
Cananéia	20	18	31,0
Ilha de Itaipua	—	—	3,0
Ilha de Itaipua	21	17	0,0
Santos	21	20	31,0
PARANÁ			
A. Branca	—	—	0,0
Paul. de	—	—	0,0
Higienópolis	19	13	0,0
Guarapuava	19	15	12,0
Reboredo	—	—	7,0
Botucatu	28	14	0,0
Campania	25	16	0,0
Colina	29	—	0,0
Piracicaba	20	15	0,0
S. Rita	27	15	0,0
Boracéia	—	—	0,0
S. Carlos	24	14	0,0
Taubaté	26	13	0,0
Serra			
Operário	22	17	0,0
Pindamonogaba	21	16	0,0
Paracatu	22	16	0,0
M. A. Sul	24	15	0,0
Fl. Franca	—	—	16,0

tuou que a iniciativa realmente se impõe, dada a magnitude dos problemas relacionados com as nossas vias de comunicações.

Ao novo órgão, segundo está informado, caberá uma função coordenadora dos estudos e realizações no plano dos transportes nacionais, cuja precariedade está afixando, literalmente asfixiando o desenvolvimento do país.

Espera o orador que com o Ministério dos Transportes as rodovias não tenham, para o futuro, de enfrentar como concorrentes as ferrovias, completando-se as necessidades do país. No âmbito do novo órgão serão incluídas, igualmente, as atividades aeronáuticas e a navegação marítima e fluvial.

DEPUTADOS REEMPOSSUÍDOS

Reassumiram ontem as respectivas cadeiras os deputados Amador Furlan, da U.D.N., e Broca Filho, do P. S. P. Em consequência foram afastados os suplentes Bernardes Ferreira e Castro Carvalho, que os substituíram anteriormente.

SOLIDARIEDADE COM OS BANCARIOS GREVISTAS

Em regime de urgência, a Assembleia aprovou por unanimidade, a seguinte moção, apresentada pelo deputado Araripe Serpa:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo repudia a atuação do Banco do Brasil, deitando cerca de 30 funcionários estaveis, apelando ao exmo. sr. presidente da República para que sejam determinadas providências no sentido de se processar a justa reintegração dos servidores demitidos, bem como a imediata sustação do processo contra os de-

mais funcionários implicados no Banco do Brasil".

Representantes de todas as bancadas fizeram declarações de voto favoráveis à referida moção.

MATERIA VOTADA

Foram aprovados: em 3.ª discussão, o projeto de lei n. 159, de 1949, estabelecendo o regime jurídico do pessoal extranumerário do serviço civil, em execução ao disposto no artigo 103 da Constituição do Estado; e em 2.ª discussão, o projeto de lei n. 483, de 1951, abrindo à Secretaria da Educação, um crédito de Cr\$ 150.000,00 a ser utilizado pela Comissão Executiva Central do IV Congresso Normalista de Educação Rural na realização desse certame que se reunirá, oficialmente, este ano em São Carlos.

Os demais itens da ordem do dia tiveram a sua discussão e votação adiadas, porque se verificou falta de "quorum" ao entrar em debate o terceiro.

Palacete Prates

Exames psiquiátricos periódicos dos motoristas

SUGERIDA ESSA MEDIDA PELO SR. OTTOBRINI COSTA

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador o sr. Decio Grisli, que solicitou a inclusão na pauta do projeto de sua autoria, dispondo a criação de Sub-Prefeituras.

O orador seguinte, sr. Valério Gili, falou sobre a necessidade de ser prolongada até Sant'Ana a av. Tiradentes bem como encareceu a necessidade da construção de um pontilhão entre as ruas Florencio de Abreu e Brigadeiro Tobias.

Foi encaminhado à Mesa o Manual de Tráfego de Londres, para que sirva de subsídio para os estudos relativos ao problema em nossa capital.

VILA BRASILÂNDIA PREJUDICADA

O sr. José de Moura, da bancada republicana, protestou contra o encurtamento do itinerário da linha de ônibus que serve o bairro da Vila Brasilândia. Disse textualmente: "Vila Brasilândia, procurada desesperadamente pelos políticos, às vésperas das eleições, encontra-se agora completamente esquecida. Na luta dramática de cada um voto, prometem-lhe tudo, mas não lhe dão nada e acabam de prejudicá-la com o encurtamento do itinerário da linha que serve aquele bairro".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por iniciativa dos srs. Decio Grisli e Valde-

DE CAMAROTE

ANTES E DEPOIS

EM dias que ficam lá para trás, foi São Paulo chamado a "Capital Artística do Brasil". A "Semana de Arte Moderna", da qual foi esta folha o órgão oficial, marcou, pode-se dizer, o período aureo dessa fase, que, de 1930 para cá, foi, pouco a pouco, perdendo o brilho. Não temos vagar, está visto, para, numa crônica apressada, apontar as razões desse período decadente, que se seguiu ao 24 de outubro.

De tempos para cá, São Paulo vem reagindo. A começar, talvez, da última guerra. Voltou a cidade anelante a ser um centro de arte dos de maior importância no continente.

Veio, depois, o Museu de Arte, seguido pelo Museu de Arte Moderna, iniciativas as quais ligaram seus nomes Assis Chateaubriand e Francisco Matarazzo Sobrinho. São dois beneméritos da metrópole.

Agora, a 1.ª Bienal. O que vi, no Triunfo, foi qualquer coisa de grandioso. Os artistas modernos das mais adiantadas nações do globo marcaram encontro em São Paulo.

O que o Museu de Arte Moderna realizou na avenida Paulista excedeu a qualquer expectativa.

Desfilando pelas galerias da 1.ª Bienal, verificou o povo (além das autoridades e dos grandiosos) que os artistas brasileiros não fazem feio ao lado dos maiores nomes de outras plagas. A gente sai dali com o coração contente.

A influência da 1.ª Bienal na arte em geral, no país, será das mais profundas. Diremos, mais tarde: — "antes e depois da 1.ª Bienal".

São Paulo não retomou seu posto antigo, porque, com o certame do Triunfo, foi além: passou a ser a "Capital Artística da América Latina".

VISITOU GUARULHOS O SECRETARIO DA SAUDE

Posto de Puericultura — Auxílio financeiro à Santa Casa

O vizinho município de Guarulhos recebeu, na manhã de ontem, a visita do prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, que se fazia acompanhar dos srs. Sousa Lima e capitão Máximo Timoteo de Oliveira, seu assistente militar.

O titular da pasta e comitiva foram recebidos no prédio da Santa Casa local pelos srs. Floravanti Iervolino, prefeito municipal, deputado Mendonça Falcão, ve-

readores Heitor Mauricio e Reinaldo Poli, dr. Nicolau Falcão, diretor da Santa Casa, dr. Eurico Amorim, médico chefe do Posto de Assistência Médico Sanitária e outras autoridades estaduais e federais.

Visitando demoradamente as instalações daquele hospital, construído graças ao espírito de cooperação do povo da localidade, o prof. Francisco Antonio Cardoso elogiou a sua organização, e em palestra com o prefeito prometeu estabelecer com todo o interesse a possibilidade de ser aumentada a subvenção concedida pelo Estado àquela instituição de assistência hospitalar.

A seguir, s. exc. encaminhou-se para o prédio onde se localiza o Posto de Assistência Médico Sanitária, após o que visitou o edifício recentemente construído pela Prefeitura Municipal e destinado ao Posto de Puericultura. Salientou o prof. Francisco Antonio Cardoso a necessidade de se estabelecer um maior intercâmbio entre o PAMS e o Posto de Puericultura, objetivo que poderá ser facilmente atingido em Guarulhos pela proximidade entre os dois prédios.

Importação de receptores de radio e televisão

Depois de amanhã, às 16.30 horas, realiza-se uma reunião da diretoria do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares e dos industriais do ramo, a fim de debater a questão de importação de aparelhos receptores e de televisão.

mar Teixeira Pinto, foram inseridos em ata votos de júbilo, pela instalação do Congresso Normalista de Educação Rural, que se realiza em São Carlos e pela passagem do Dia do Rádio Amador, respectivamente.

A seguir, em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do sr. Antonio Espindola de Castro, dando o nome de Antonio das ruas da capital; do Executivo, oficializando ruas da Casa Verde; do executivo, autorizando a permuta de um terreno municipal situado à rua Nova, na Vila Clementina, por áreas particulares localizadas às ruas Washington Luis, Conceição e Brig. Tobias; do sr. André Nunes Junior, permitindo que as barbearias, institutos de beleza e cabeleireiros localizados no centro da cidade, pertencentes à categoria B, funcionem todos os dias, das 14 às 24 horas, exceto aos domingos e finalmente, do executivo, dando o nome de Santa Margarida Maria à praça delimitada pelas ruas Claudio Rossi e Colônia da Glória. Em primeira discussão, logrou aprovação os seguintes projetos de lei: do executivo, dispondo sobre o alargamento da av. Cruzeiro do Sul e da rua Carandiru; do Executivo, aprovando o plano de alargamento da rua dos Patriotas, entre a av. Presidente Wilson e a rua Capitão Pacheco e Chaves e, finalmente, do executivo, aprovando o plano de abertura de uma via pública entre a rua Napoleão de Barros e a av. Aeroporto, atual rua Mogi das Cruzes. A sessão encerrou-se às 18 horas.

Grande excursão ao Oriente Médio e à Europa, Natal em Jerusalém e Ano Novo em Paris

Devida às providências necessárias para a obtenção de passaportes e "visas" consulares dos diversos países a serem visitados, a Cruz Vermelha de São Paulo pede a todos os interessados na grande excursão ao Oriente Médio e Europa que façam as suas inscrições até 30 de outubro.

Os excursionistas partirão de São Paulo no dia 26 de novembro próximo visitando Lisboa, Barcelona, Haifa, Alexandria, Beirut, Cairo onde terão oportunidade de conhecer o Egipto, Pirâmides e o tradicional Nil, passando a noite de Natal em Jerusalém. No itinerário estão determinados oito dias em Paris, além de Roma, Nápoles, S. Rita, Veneza, Florença e Itália, até Genova, onde tomarão vapor com destino ao Brasil.

O percurso da excursão durará 76 dias, sendo o preço mínimo, ao alcance de todos. Tudo incluído, 24 a 27 mil cruzeiros. É uma grande oportunidade para uma esplêndida viagem.

As pessoas que procurarem fazer suas inscrições na sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, à rua Líbero Badur, 595 — 4.º andar, estarão auxiliando as crianças da Hospital da Cruz Vermelha em Indianapolis, onde toda a assistência é gratuita.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga, fará realizar na próxima quinta-feira, às 21 horas, a sua "Hora de Arte" do mês de outubro. Empréstará seu precioso concurso, a declaradora Gracia Brasil Galvão, que dirigirá versos de Cassiano Ricardo, Guilherme de Almeida, Martins Fontes e outros. A segunda parte estará a cargo da pianista srta. Gilce Claudiana de Abreu, que interpretará peças de Chopin, Rakhmaninoff e Iubert.

"ONFERENCIAS

"A CHEGADA DA ARTE MODERNA DO BRASIL". — Realiza-se no dia 25, às 16 horas, na Pinacoteca do Estado, à praça da Luz, 2.ª conferência da série "Arte Moderna do Brasil", sobre o tema: — "A chegada da arte moderna ao Brasil".

"ARTE ITALIANA CONTEMPORÂNEA". — Realiza-se nos dias 25 e 26, às 20.45 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sela de Abreu, 230. 4.º andar, um ciclo de duas palestras sobre o tema: — "Arte italiana contemporânea". As conferências serão ilustradas com slides.

MUDANÇA DO T. R. E.

Segundo resolveram as autoridades, o Tribunal Regional Eleitoral, que presentemente se encontra instalado deficientemente à rua sete de Abril, no local da antiga Biblioteca Pública Municipal, será transferido para o prédio da rua do Seminário onde deveria funcionar o Tribunal de Alçada do Estado que, por sua vez, vai ser instalado onde funciona atualmente o T. R. E.

A medida a ser posta em prática virá desafogar sensivelmente os trabalhos da Justiça Eleitoral que se encontra, também, espalhada pelos corredores do Palácio da Justiça em lugares impróprios e cercados por tabiques, o que muito afeta o tradicional Palácio da praça Clóvis Bevilacqua.

A mudança do T. R. E. deverá começar hoje e terminar antes de um mês.



DO CAFÉ DA MANHÃ

ATÉ A HORA DO JANTAR



Desde o acordar até a hora de deitar, há sempre em casa um utensílio Rochedo em uso. É que na maioria dos lares brasileiros a preferência se mantém inalterável, através dos anos. São tão econômicos, duram tanto tempo! E depois de limpos, dá gosto vê-los alinhados na prateleira!

Rochedo

4 marcas, 4 preços: ELTA FORTE — ROCHEDO — MARTELO FORTE — POPULAR

Alumínio do Brasil S. A. Largo Pissard, 51 - 8.º and. - Cx. Postal, 39-B

6 - 101.50

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Reestruturação dos vencimentos dos professores

UMA ADVERTENCIA BASTANTE SERIA

Quando o chefe do Executivo bandeirante, atendendo às reivindicações justíssimas da classe, encaminhou à Assembleia Legislativa o projeto de lei reestruturando os vencimentos do professorado, fomos dos primeiros a ressaltar a esplêndida medida do prof. Lucas Nogueira Garcez. Acentuamos, também, que não deveria a Assembleia, por alguns de seus integrantes, pretender efetivar favores a amigos ou correligionários, apresentando emendas ao projeto e que viessem onerar, ainda mais, o erário público.

Aliás, não se deveria mesmo esperar outra atitude dos parlamentares que conhecem, com o orçamento proposto para 1952, a verdadeira situação econômica do Estado, que apresenta um "deficit", é bem verdade que pequeno, mas sempre "deficit".

Infelizmente, nossas ponderações não foram devidamente consideradas, pois emendas já começaram a ser apresentadas, o que nos leva a esperar o aumento sugerido pelo chefe do Executivo, totalmente, a partir do próximo ano, o que não é possível, como muito bem fundamentou a mensagem.

As possibilidades econômicas de São Paulo são conhecidas, em todos os seus detalhes, pelo Executivo e se a proposição em foco estabeleceu aquelas restrições conhecidas é porque outro caminho não poderia ser seguido.

A persistir no erro, o deputado que pretenda favorecer ou a classe ou alguns de seus eleitores, contribuirá para duas coisas: ou sacrifício maior da população, com a majoração dos impostos, para cobrir as despesas, ou dificuldade para que o professorado possa ver concretizado seu desejo, ou seja a reestruturação da carreira.

A proposição em causa não pode ser analisada sózinha. É preciso que se estabeleça confronto com a proposta orçamentária e isso feito aquela vontade protecionista, eleitoral ou demagógica acabará desaparecendo se

REUNIAO

No próximo dia 26, às 16 horas, reúne-se a bancada do P. T. B. já convocada, para estudar e resolver, se possível, algumas questões existentes. Possivelmente, na mesma oportunidade será focalizada o problema da lideiraça.

PROJETO 165

O projeto de lei 165 que restaura a autonomia política das estâncias hidro-minerais voltou ontem à Comissão de Constituição e Justiça a fim de que a mesma o enquadre dentro do ponto de vista constitucional. Amanhã deverá estar na pauta dos trabalhos a fim de ser apreciado em primeira discussão. Foram, assim, vencidas as divergências pessoais

Homenageado na "Casa Roosevelt" o prof. Pacheco e Silva

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, ofereceu ontem em sua sede social, uma recepção ao seu presidente honorário, prof. dr. Pacheco e Silva e exma. srta.

O prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, acaba de regressar de uma viagem à Europa e aos Estados Unidos, onde também representou o Brasil na Organização Mundial de Saúde da ONU, como perito internacional.

Por motivo de seu regresso e do êxito obtido em sua missão Cultural, a UCBEU homenageou o ilustre cientista patriótico oferecendo-lhe uma recepção, à qual compareceram as mais destacadas personalidades do nosso meio científico e social.

MUDANÇA DO T. R. E.

Segundo resolveram as autoridades, o Tribunal Regional Eleitoral, que presentemente se encontra instalado deficientemente à rua sete de Abril, no local da antiga Biblioteca Pública Municipal, será transferido para o prédio da rua do Seminário onde deveria funcionar o Tribunal de Alçada do Estado que, por sua vez, vai ser instalado onde funciona atualmente o T. R. E.

A medida a ser posta em prática virá desafogar sensivelmente os trabalhos da Justiça Eleitoral que se encontra, também, espalhada pelos corredores do Palácio da Justiça em lugares impróprios e cercados por tabiques, o que muito afeta o tradicional Palácio da praça Clóvis Bevilacqua.

A mudança do T. R. E. deverá começar hoje e terminar antes de um mês.

BRASIL-PORTUGAL

Recebido na Associação Comercial de S. Paulo o sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa — Exaltação da amizade luso-brasileira

Esteve em visita à Associação Comercial de São Paulo o sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, o qual se encontra de passagem por esta capital. Estiveram presentes à recepção os srs. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, Auro Soares Brandão, consul geral de Portugal em São Paulo, representantes do comércio e da colônia portuguesa nesta capital, elevado número de diretores das entidades do comércio.

Recebido no salão nobre da Associação Comercial, o sr. Carlos Mantero foi saudado pelo sr. Henrique Bastos Filho, que destacou os laços de amizade que unem o Brasil a Portugal, a identidade de raça e tradições, o longo intercâmbio comercial que tem existido entre ambos os países e referiu-se à satisfação com que via a oportunidade de retribuir, através de promessas mais modestas, a atenção e observações de que fora alvo por parte da Associação Comercial de Lisboa, quando de sua viagem ao país europeu, no ano passado.

Agradecendo as palavras com que foi saudado, o sr. Carlos Mantero aludiu ao progresso gigantesco de São Paulo, que tivera ocasião de conhecer em viagem anterior há alguns e cujo desenvolvimento, em ritmo acelerado, fazia prever que, dentro em pouco, se transformaria no maior centro da América do Sul. Aludiu particularmente à expansão industrial e observou que São Paulo necessita cultivar o equilíbrio entre a produção manufatureira e a agrícola. Teceu considerações em torno da natureza da economia e ressaltou os efeitos desastrosos que a interferência exagerada no seu jogo natural pode trazer, ocasionando artificialismos e criando condições prejudiciais. Enaltou o espírito de pioneirismo de São Paulo, o que o tornava um continuador e um representante, no nosso mundo, impetuoso expansionista de Portugal, e fez votos para que se estreitassem cada vez mais as relações entre o Brasil e o país lusitano.

A seguir foi servida uma taça de champanha em homenagem ao sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

SAO JOAO

Na Sombra do Crime — Alexis Smith e Scott Brady — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOIACAO

A Fogo e Sangue — Alexis Smith e Howard da Silva — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Terra do Meu Destino — Victor Mature — Irmãos na Cella — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Na Noite do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas — A Fogo e Sangue — Stephen MacNally — Proib. 14 anos — Sô às 14 horas: Lampada Azul — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMAX

Gosto Desejo Bruto — Paul Douglas — Cabaret dos Turun — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Parceira no Jogo — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamoro

Amores de Lucrécia Borgia — Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — De Prontidão — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PEDRO II — Falso Detetive — Nacional — Colé — Fé Destruída — Proib. 10 anos — As 15,45 horas.

STA. HELENA — Heroína Sertaneja — Judy Canova — Missão na Coréia — Proib. 10 anos — Rep. Campos, 21 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Crime no Circo — Julie London — Bandido do Eldorado — Proib. 14 anos — Not. da Tela — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Vida Difícil — Anna Magnani — Rio Sangrento — Proib. 19 anos — Not. da Semana 51x41 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Figuras do Mesmo Naipo — Fred McMurray — Duas Almas, Dois Destinos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 385 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Uma Sombra Que Passa — Fredrick March — Mistério do Lago — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 330 — Nacional — As 19,15 horas.

WARROX OS

Se Isto é Pecado — Myrna Loy e Richard Greene — S. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis

O Amor Acima de Tudo — Dick Powell e Evelyn Keyes — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Se Isto é Pecado — Peggy Cummings e Myrna Loy — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA — O Segredo da Casa 248 — Wayne Morris — Verdade Indomita — J. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

VOGUE — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Suíde Ideal — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Tesouro de Sierra Madre — Humphrey Bogart — Resgate de Honra — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Ninho de Abutres — Alan Ladd — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Sob o Signo de Capricórnio — Ingrid Bergman — Fugindo do Passado — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Grande Ilusão — Broderick Crawford — Loucuras de Amor — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Se Isto é Pecado — Myrna Loy e Richard Greene — Marcha da Vida — Nac. As 19,30 e 21,30 hs.

REN — Vinca de El Morcho — John Carroll — No Velho Buenos Aires — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ORERDAN — Exílio Fugaz — Kirk Douglas — Mulher da Cidade — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Na Tela do Destino — James Mason — Resgate de Sangue — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Sô soíre — As 19 horas.

IDEAL — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Tempra e Vencedor — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Os Tambores de Bruch — Carlos Agosti — Armas de Odio — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Ousadia — Burt Lancaster — A Cena do Crime — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

Finalmente dia 25

METRO

AVENIDA 5 JOAO - FONES 11-7030-7031

Roxy

Celso Garcia, 400 - 9-1289

Rio

Consolação, 1992 - 52-8168

TRECHOS FAMOSOS

COMO "LA DONNA E MOBILE" DO RIGOLETTO

"E LUCEVAN LE STELLI" DE TOSCA

"CIELO E MAR" DE LA GIOCONDA

"VESTI LA GIUBBA" DE I PAGLIACCI

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

O filme mais esperado da temporada!

MARIO LANZA

ANN BLYTH

"O Grande CARUSO"

"THE GREAT CARUSO" compl. lic.

EM TECHNICOLOR

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

"NOITES DE PARIS" — HINO A MULHER FRANCESA

PARIS — O diretor Alfred Rode, que é, também, chefe da melhor orquestra cigana que existe na Europa, estava às voltas com um pequeno problema para concluir as filmagens de seu filme "Noites de Paris" (Boite de Nuit). Já terminara os números principais, especialmente aqueles de dança apáche, mas faltavam ainda o principal: aquele ingenuamente francês, caracteristicamente parisiense, que não poderia faltar a um espetáculo inteiramente dedicado a alegria, à música, ao amor e ao belo sexo. Referimo-nos, naturalmente, às mulheres de Paris, às encantadoras filhas de Eva que tanta fama e celebridade dão à Cidade Luz.

Como poderia Alfred Rode glorificar, em seu filme, a mulher de Paris? Depois de meditar e conferenciar com seus assessores técnicos, encontrou ele, afinal, a solução. Em primeiro lugar, apresentaria a mulher desprovida de veus, vestida apenas com a magnificência de seu corpo, escultural; em segundo lugar, faria desfilar não uma — mas inúmeras mulheres — num artístico carrossel, girando continuamente, a fim de que pudessem ser apreciadas de todos os ângulos, finalmente, realizaria um concurso especial para selecionar os mais belos corpos, a fim de que Paris — em sua máxima expressão feminina — ficasse perfeitamente representada.

A concepção de Alfred Rode, uma vez transportada para o celuloide, transformou-se numa das cenas mais belas e mais engenhosas que o cinema jamais apresentou, nesse gênero. Por isso mesmo, não é de estranhar o grande sucesso que vem agora alcançando "Noites de Paris" (Boite de Nuit), nos cinemas parisienses, em particular no Gaumont Palace e no Berlitz, onde quebrou vários recordes de bilheteria.

O entusiasmo do público parisiense tem muita razão de ser. "Noites de Paris" retrata, com fidelidade, a vida de um cabaré da cidade, com os dramas íntimos que se desenvolvem nos bastidores e entre o próprio espectador. Amores frustrados, infidelidade, paixão, violência, rivalidade, e até mesmo o crime. A ação desenvolve-se numa noite apenas — uma noite que caracteriza essas salas de diversão. Enquanto, na noite, tocam as orquestras de Edie Warner, de Maurice Moutard, de Emile Carrara, do Trio

Festival cinematográfico beneficente

Efeitos de amanhã, às 22 horas, no Cine Metro, um festival cinematográfico em benefício das atividades da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, da qual é presidente a srta. Leonor Mendes de Barros.

Será focalizado o filme — "O Grande Caruso".

Informações e convites a alameda Barão de Limeira, 393, telefone — 52-3179.

ESCOLAS E CURSOS

A SOCIOLOGIA E ALGUNS PROBLEMAS BRASILEIROS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos organizou um curso sobre a Sociologia e alguns problemas brasileiros, o qual será ministrado pela dra. Celeste de Souza Andrade, diplomada em Sociologia pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

CURSO DE INGLÊS — Continuarão abertas as matrículas no curso de Inglês do Instituto de Idiomas Yagel, à rua Libero Badur, 152, 14.º andar.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 11 horas, no anfiteatro "C", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova didática do concurso para docência-livre de Clínica Neurológica, no qual se acha inscrito o dr. José Lamarine de Anís.

Amanhã, às 10 horas, terão início os trabalhos do concurso para docência-livre de Clínica Oftalmológica, cujo candidato é o médico dr. Paulo Braga de Magalhães.

A Comissão Julgadora é a seguinte: presidente: professor dr. Adalberto Toledo; prof. Cyro de Barros; dr. Benedito de Paula Santos Filho; dr. Benedito de Paula Santos Filho; dr. Benedito de Paula Santos Filho.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Band. da Tela, 390 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 111 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 296 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — C. Jornal, 411 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — Escrava do Pecado — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. em Marcha, 393 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — Monte Cassino — Alberto Lollí — Proib. 14 anos — Dipsa Films — Vida Baiana, 55 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 295 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Cavaleiro da Audácia — Tim Holt — Capturado — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — C. J. Inf. 14 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Sel. 85 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — F. Jornal, 220x13 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — C. J. Inf. 31 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

STA. CECILIA — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Tela — Nacional — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Atual. Revista, 221 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Marechiaro — Not. da Semana, 51x39 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — Montecassino — Alberto Lollí — Proib. 14 anos — A Cobiça do Ouro — Sel. 85 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Band. da Tela, 385 — As 14,30, 19,15 e 21,30 horas.

CLIMAX — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 357 — As 15,10, 17,25 e 21,30 horas.

ROYAL — Montecassino — Alberto Lollí — Proib. 14 anos — Alma Indomável — Band. da Tela — Nac. As 18,40 hs.

PIRATININGA — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — Preço da Traição — Aviação para cadetes — Nacional — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Renegado do Deserto — F. Jornal, 220x15 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Agonia de Amor — Gregory Peck — Começo na Fronteira — Not. da Tela, 17 — As 13,40 e 18,35 horas.

LUX — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — Dois Aventureiros no Texas — Alem do Pão de Açúcar — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — Ninho de Abutres — Esp. da Tela, 109 — As 18,50 horas.

JUPITER — Marechiaro — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Califórnia Terra da Cobiça — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Marechiaro — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — Conquistando West Point — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Foi Comunista Para o FBI — Frank Lovejoy — Censilha de Amor — Not. da Tela, As 19 hs.

CAPITOLIO — A Marca Rubra — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Minha Morena Linda — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Montecassino — Alberto Lollí — Proib. 14 anos — Laura e Uma Estranha Mulher — Not. da Semana, 51x35 — As 18,30 horas.

O governo está empenhado no combate às doenças e à miséria

Visita do professor Lucas Nogueira Garcez, da sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da L.B.A. às obras do Hospital São Camilo — A participação de entidades particulares na assistência à população



O governador Lucas Nogueira Garcez e senhora são vivamente aclamados pelas crianças à saída do Hospital de São Camilo de Lellis, na Vila Pompeia.

Anteontem, pela manhã, o governador do Estado, acompanhado de sua esposa, sra. dona Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da L.B.A. às obras do Hospital São Camilo de Lellis, na Vila Pompeia, realizou uma visita às obras do Hospital São Camilo de Lellis, na Vila Pompeia.

VISITA ÀS OBRAS DO HOSPITAL

Terminada a cerimônia religiosa, o chefe do Executivo, e exma. sra. realizaram uma visita às obras do Hospital São Camilo de Lellis, na Vila Pompeia.

O orador externou a satisfação e a honra dos camilinos pela presença do governador Lucas Nogueira Garcez, dizendo que a exma. sra. Garcez, como governadora, pelas suas qualidades morais e de administrador, merece todo o apoio, simpatia e cooperação leal e sincera de todos os paulistas e, pois, dos homens de boa vontade que se congregam para, com esforço e dedicação construírem um hospital destinado a socorrer os necessitados.

Disse que o hospital em construção se originou de um pequeno doativo de 6 mil cruzeiros, estando ali aplicados hoje 4 milhões de cruzeiros, obtidos de pessoas que cooperaram para aquele empreendimento, orçado em 35 milhões. Afirmou o orador que, em princípio do próximo ano, deverá estar em funcionamento uma ala do prédio e que a visita do chefe do Executivo era um estímulo e um acréscimo à simpatia com que tem sido acolhido pelo povo paulista aquele empreendimento.

todos os que estão empenhados na conclusão das obras do Hospital São Camilo de Lellis.

Em nome da sra. d. Pierina D'Andréa, falou, a seguir, sua filha, que transmitiu aos presentes a palavra daquela dama paulista aos que estão prestando a iniciativa da Associação de São Camilo de Lellis.

Falou, depois, o dr. Carmo D'Andréa, diretor clínico do hospital e que agradeceu a presença do sr. governador Lucas Nogueira Garcez e exma. senhora, aludindo, após, aos esforços que há mais de 20 anos vem sendo realizados para a construção daquela obra.

ENTREGA DE DIPLOMA DE HONRA

A seguir, o prof. Henrique Jorge Guedes, solicitou ao sr. governador do Estado licença para a entrega de diplomas de honra aos srs. Francisco Pinheiro, Rafael Francisco e Felício Panaro.

COMBATE ÀS DOENÇAS E À MISÉRIA

No seu discurso de agradecimento, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que há muito desejava ter a oportunidade de conhecer a obra que alguns abnegados, tendo à frente o prof. Henrique Jorge Guedes, vêm construindo, em favor dos doentes e desamparados. Disse que o prof. Henrique Jorge Guedes, a quem devia o convite para, no início de sua carreira, ocupar o cargo de assistente da cadeira de Hidráulica, da Escola Politécnica, também devia a satisfação de haver conhecido os trabalhos da entidade dos Camilinos, sendo a, etc., também, há muito, um contribuinte, como todos os demais professores da Politécnica, daquela organização.

O governador Lucas Nogueira Garcez ressaltou a necessidade crescente de combate à miséria e às doenças, focalizando o papel que nesse setor tem tendo os particulares de boa vontade, os quais somam os seus esforços e recursos para a obra em que também está muito empenhado o governo do Estado, diante dos problemas de assistência e de desajustamentos em nosso meio.

CONTRIBUIÇÃO DO CASAL GARCEZ PARA AS OBRAS DO HOSPITAL

Anunciou a seguir o sr. governador Lucas Nogueira Garcez que a exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, tendo visitado dias antes aquelas obras, na qualidade de presidente da L. B. A. em São Paulo, levava a melhor das impressões e o casal Garcez resolvera, assim, efetuar um doativo para ser aplicado naquele empreendimento.

O governador Lucas Nogueira Garcez foi longamente aplaudido ao concluir o seu discurso. A seguir, foi servido um lanche aos presentes.

Isenção de impostos às cooperativas

Pelo decreto n. 1.436, baixado pelo prefeito da Capital em 27 de setembro p. findo, foram regulamentadas e consolidadas as disposições referentes aos tributos municipais. De acordo com o artigo 121, desse diploma legal, as sociedades cooperativas em geral, sediadas no município da Capital, poderão obterem no primeiro ano de seu funcionamento, a julgo do prefeito, isenção, no todo ou em parte, do pagamento de quaisquer impostos municipais.

Nos exercícios posteriores ao seu primeiro ano de funcionamento, até o máximo de quatro anos de existência, poderão continuar fazendo jus a essa isenção, ainda a critério do prefeito, as cooperativas de consumo, de construção de casas populares, cooperativas escolares, editoras e de cultura intelectual.

As demais cooperativas, não compreendidas na discriminação acima, estão sujeitas ao pagamento dos impostos municipais.

Os artigos 125, e 126 e 127, do decreto indicado regulam a maneira das cooperativas interessadas agirem para obter as regalias fiscais supra referidas.

Os interessados, que tiverem quaisquer dúvidas quanto a interpretação da lei indicada, poderão dirigir-se ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo, onde receberão todos os esclarecimentos que desejarem.

O CRITÉRIO DA LEI ELEITORAL PARA FIXAR OS QUOCIENTES PARTIDARIOS

NORMAS QUE REGEM O CALCULO PARA A DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS

Os trabalhos de apuração do pleito municipal chegaram ao seu final, provocando a divulgação dos últimos resultados maior interesse da população e dos mais prováveis ocupantes das cadeiras de vereadores. Os últimos resultados já permitem apontar alguns nomes, nas várias chapas, como já realmente vencedores, tal a distância que os separa do grosso dos candidatos. Esses dados, por outro lado, também possibilitam os cálculos sobre a provável constituição do Legislativo municipal, embora em bases ainda não definitivas. Por esses cálculos também já se pode indicar quantos candidatos poderão ser eleitos com as sobras da votação, através do sistema preconizado pelo Código Eleitoral.

O QUOCIENTE ELEITORAL

Assim é que, uma vez terminada a apuração, ter-se-á o total de votos computados, isto, é, os legalmente válidos e os em branco, desprezando-se os votos anulados. Esse total, dividido pelo número de cadeiras a preencher, dará o que a lei chama de quociente eleitoral. Para se saber quantos vereadores fará um partido, basta que se divida o total de votos obtidos pelo partido pelo quociente eleitoral. Até aí, o processo é relativamente simples, não dando margem a nenhuma confusão.

AS SOBRAS

Quanto às sobras, porém, já as coisas são mais complicadas, demandando explicação mais pormenorizada. O processo usado é o seguinte: O Partido A fez, numa hipótese 12 vereadores, havendo, no total geral, uma sobra de 10 edis. Pois bem: toma-se o total de votos obtido pelo Partido A e divide-se pelo número de vereadores que elegeu mais 1, isto é, 12+1=13. Obtém-se uma média, que a lei denomina de 1.ª média. Com o Partido B faz-se o mesmo, e assim com todos os partidos que elegeram vereadores, ou um só vereador. Confrontando-se os resultados obtidos, fará o 1.º vereador das sobras o partido que acusar média mais elevada.

Para se apurar quem fará o 2.º vereador das sobras, toma-se outra vez o Partido A e faz-se nova divisão, do total de votos obtido, pelo número de vereadores que inicialmente elegeu, mais dois, isto é, divide-se o total de votos por 12+2=14, obtendo-se uma segunda média. Confronta-se esse segundo média com as primeiras médias dos demais partidos, fa-

zendo o 2.º vereador o que apresentar média mais elevada. Feito isso, o partido que fez o 2.º vereador das sobras deverá repetir a divisão do total de seus votos com o número de vereadores que inicialmente elegeu, acrescentando-o de 2, obtendo, assim, a segunda média do Partido A que fez o 1.º vereador. Esta, por sua vez, deverá ser confrontada com as primeiras médias dos partidos que ainda não elegeram vereador de sobras, para se apurar a qual partido caberá fazer o 3.º vereador que inicialmente elegeu, acrescentando-o de 2, obtendo, assim, a terceira média. Esta, por sua vez, deverá ser confrontada com a 2.ª média do partido que já fez o 1.º vereador e com as primeiras médias dos partidos que ainda não fizeram vereador das sobras. O que apresentar a média mais alta fará o 3.º vereador.

Esse critério, à primeira vista, parece um tanto complicado, mas, manobrando-se com os números, poderemos ver que seu raciocínio é bem simples. Com os resultados que estampamos na edição de hoje, já podem ser feitos os cálculos do quociente eleitoral e das sobras, podendo quaisquer pessoas saber quantos vereadores os diversos partidos farão, e a quem caberão mais ou menos vereadores das sobras.

Em S. Paulo um grande industrial americano

Realiza-se hoje, no Esplanada Hotel, às 18 horas, um "cock-tail" de recepção em homenagem a Mr. W. A. Nugent, vice-presidente da Independent Pneumatic Tool Company, de Illinois, Estados Unidos, uma das maiores fabricas de maquinário pneumático do mundo, recém-chegado a São Paulo.

Durante o "cock-tail" o grande industrial americano anunciará a instalação, no Brasil dos serviços de assistência e manutenção da maquinaria pneumática em uso em nossa patria, que será executada por uma firma denominada "Thor-Tor Hemisphère Inc". Os serviços técnicos desta firma serão de importante utilidade para um vasto setor de nossa industria e de numerosas atividades ligadas às mais diversas facetas do trabalho manual e mecânico.

FUNILARIA

Reunir-se-á amanhã, às 16 horas, na sua sede social, à rua 13 de Novembro, 244 — 1.º andar, o Sindicato da Industria de Funilaria, a fim de tratar de assuntos de interesse desse setor da produção.

PLEITEIA O COMERCIO ATACADISTA A DISTRIBUIÇÃO DO OLEO DE ALGODÃO

A MEDIDA IMPLICARIA EM AUMENTO DE PREÇO DO PRODUTO

Com o objetivo de pleitear a distribuição do óleo de caroço de algodão através do comércio atacadista, os diretores da Bolsa de Cereais estiveram ontem no gabinete do sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho. Na ocasião, foi entregue, também, um ofício do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios defendendo o mesmo ponto de vista.

Informaram os interessados que a medida implicaria na majoração do preço do produto em cerca de 10%, considerada como a margem de lucro que o comércio atacadista reivindicaria para fazer face às despesas de distribuição do óleo de caroço de algodão.

Ao que pudemos apurar, dificilmente a solicitação será atendida, uma vez que não existem motivos ponderáveis que condene o atual sistema de distribuição, diretamente aos varejistas, que vem dando bons resultados. Naturalmente em face do aumento de preço do produto, considerado de consumo popular. Nem poderia ser de outro modo, pois a solicitação implicaria no aproveitamento de mais um intermediário, perfeitamente dispensável, quando todas as providências adotadas pelo governo visam eliminar os intermediários, para que baixe o custo dos produtos de consumo das classes menos favorecidas pela fortuna.

PARA OS DIAS DE CALOR



Conjunto de saia e blusa em tecido de algodão liso e estampado, em bonita combinação (Apla).

O retraimento de credito aos seringalistas entrouvrou a produção da borracha na Amazonia

A falta de senso das autoridades cria o desanimo entre os produtores

— Possibilidades de produzirmos 60 mil toneladas de latex — As dificuldades dos seringalistas que devem ser conhecidas — Declarações de sr. Henrique Figueiredo, um dos maiores produtores da Amazonia

Com destino a Lindola, passou por esta capital o sr. Henrique Figueiredo, um dos maiores seringalistas da Amazonia, que prestou à reportagem interessantes esclarecimentos sobre a situação da borracha.

Inicialmente ressaltou o absurdo de estar o Brasil precisando importar borracha, quando é sabido que a Amazonia pode perfeitamente abastecer não só o mercado interno como produzir ainda para exportar. Citando dados, adiantou o entrevistado que em 1947 a produção da Amazonia tinha passado das 20 mil toneladas anteriores para mais de 35 mil e estava em vias de duplicar essa produção. Entretanto — acrescenta — se no Rio tivessem as autoridades tomado medidas garantidoras de um preço mínimo compensador para o latex, não haveria falta nem de borracha nem de pneus. O que se verificou, no entanto, foi o Banco do Brasil restringir a base de financiamento de 60 para 35 por cento, acarretando esse retraimento de credito consequências desastrosas.

FALTA DE TRANSPORTES

— Uma das maiores dificuldades dos seringalistas

COMEMORAÇÕES DO 25.º ANIVERSARIO DA GUARDA CIVIL

Cerimonias realizadas — Sessão solene e missa assistidas pelo governador do Estado — A nova sede da corporação

A Guarda Civil de São Paulo comemorou, ontem, o seu 25.º aniversário de fundação, levando a efeito varias solenidades. O governador Lucas Nogueira Garcez participou das festividades, assistindo, pela manhã, à missa celebrada pelo transcuro da data e demais solenidades. À entrada na sede da corporação, foi o chefe do Executivo, acompanhado de sua esposa, acompanhado de honráveis convidados, o sr. general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, Elpidio Reali, secretário da Segurança Publica; prefeito, Armando de Arruda Pereira; coronel Eurale Zerbini, comandante da Força Publica, membros dos gabinetes civil e militar do Palácio do Governo. A comitiva governamental foi recebida pelo major Adelvio Barbosa Lemos, diretor da Guarda Civil.

Iniciando a sessão solene, o governador do Estado presidiu à benção do hasteamento da bandeira brasileira, tendo o secretário da Segurança Publica hasteado a bandeira paulista. A seguir, o major Rufino Lombardi, chefe dos inspetores, leu a Or-

"CORREIO" AEREO

Vinte e dois anos de operações continuas!

Completa hoje, a Panair do Brasil, 22 anos de operações continuas. Neste lapso de tempo, os dirigentes e todo o pessoal da empresa conquistaram inúmeros trofeus e títulos de gloria, que devem ser colocados bem alto na historia de nossa aeronavegação comercial, hoje, de importância mundial. Dentre esses títulos não será demais citar o que foi conseguido no dia 13 do mês corrente, ou seja, o recorde de travessias do Atlantico Sul. Com efeito, naquela data, uma tripulação da Panair, ao realizar o salto Natal-Dakar sobre o antigo Mar Tenebroso, realizava a 2.000 travessia de aeronaves da companhia. Um recorde que bem manifesta a extraordinária obra efetuada pela nossa empresa internacional em apenas quatro lustros.

E' verdade que a Panair surgiu, desde o começo, como empresa de proporções alentadas, pelo extenso das rotas que cobria no território nacional. Seu primeiro serviço normal, de transporte de correio, efetuou-se em 1930, de Belém a Santos, viaje longa e difícil para a época. Logo no ano seguinte, foi autorizado o serviço de transportes de passageiros, na mesma rota. Em pouco, a empresa alongava as suas linhas indo a Manaus, de um lado e a Buenos Aires, do outro. E a penetração no interior do país se realizava também, com o estabelecimento da linha para Belo Horizonte. Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Porto Alegre uniram-se pela primeira vez rapidamente ao mercado da Panair do Brasil. Nesses anos, a empresa era a pioneira em tudo o que significava transporte aéreo, desde o estudo das aerovias e das rotas até o ensaio dos melhores tipos de aviões e a formação de pilotos. Grande escola, essa da Panair, que em poucos anos, aproveitando-se da experiência dos pilotos e tripulações norte-americanas, criou um centro de aeronautas brasileiros de excel. formando a espinha dorsal de nossa organização aeronáutica. Menos de cinco anos depois de sua fundação, já a Panair se tornara, também, uma escola para o publico, a quem demonstrou a vantagem do serviço aéreo. Daí, a necessidade de ampliar as frequências de seus vôos, que, nessa altura, triplicaram-se.



O sr. Paulo Sampaio, diretor da Panair, quando era condecorado pelo presidente Videla, do Chile, com a Ordem do Mérito "Bernardo O'Higgins", a mais alta insígnia concedida pelo governo chileno a cidadãos ilustres. Foi por ocasião da inauguração da linha Rio-Santiago.

Daí, também, a necessidade de dotar a sua frota de aviões cada vez mais aperfeiçoados e eficientes. Foi, aliás, uma das características principais da Panair o acompanhar sempre a evolução da tecnica, servindo-se do que há de melhor em tipos de aviões.

Desse modo, aos primitivos "Sikorsky S-38" e "Commodore" sucederam-se os "Lockheed Electra", os "Fairchild", os "Sikorsky S-43", os "Lodestar", os "Douglas DC-2", "Douglas DC-3" e, finalmente, os "Lockheed Constellations", os "Bandeirantes" do espaço.

Também as rotas da Panair ampliaram-se extraordinariamente. De linha litorânea e amazônica que era, principalmente, tornou-se logo de penetração: Belo Horizonte, Assunção do Paraguai, Corumbá, foram incorporadas à sua rede. E, logo, em 1946, a inauguração da linha européia, glorificação dos esforços da Panair para a extensão do renome do Brasil no Velho Mundo.

Dirigida por um homem da fibra de Paulo Sampaio, cuja inteligência e capacidade são reconhecidas mundialmente, a Panair do Brasil tem constituído, para o Brasil, um padrão de eficiência, de capacidade administrativa e técnica, de boa vontade e de iniciativa.

No 22.º aniversário de sua fundação, a empresa mantém o mesmo espírito pioneiro que lhe permitiu o surto e a afirmação. Dêla ainda se esperam grandes conquistas para o Brasil no campo da aeronavegação comercial nacional e internacional.

DA ESCOLA DE GRUOMETAS A ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

A recente inclusão do nome do veterano comandante Coriolano Luiz Tenan na Ordem do Mérito Aeronáutico é um bom exemplo para a mocidade, porque encerra uma historia verdadeira do quanto pode a força de vontade a serviço de um ideal.

Nascido em Petropolis a 4 de janeiro de 1904, ingressou o futuro comandante em gigantescos quadrimotres na Escola de Gruometas, iniciando, assim, a sua vida militar no ABC naval. Gal-

gando, a poder de esforço sucessivos postos, veio mais tarde a fazer parte da Aviação Naval como piloto de hidroaviões em fevereiro de 1926, tendo passado para a reserva em 1935, ingressando a 15 de novembro desse ano no quadro de pilotos da Panair do Brasil, onde se encontra até a presente data.

Nessa empresa brasileira de aeronavegação comercial atingiu todos os postos da carreira pilotando os diferentes tipos de aeronaves até atingir o posto de comandante da quadrimotres transoceanicas Constellation. O comandante Tenan foi, aliás, o primeiro piloto latino americano licenciado para dirigir quadrimotres Constellation.

Além de experimentado aeronauta, o comandante Tenan é, ainda, um experiente e estudioso técnico em assuntos aeronáuticos, inclusive como autor de obras especializadas, entre as quais se podem citar o "Manual Prático de Hidroaviação", "Aspectos da Aviação Comercial", "Acrobacias Aéreas" e "Noções Práticas de Aviação Comercial".

O comandante Coriolano Luiz Tenan, que foi o primeiro piloto nacional a completar 10.000 horas de vôo, ocorrência verificada em 16 de março de 1944, quando, em vôo noturno completava a etapa São Luiz do Maranhão-Belém do Pará, integrou a tripulação do primeiro avião comercial de matrícula brasileira a atravessar o Atlantico Sul, fato ocorrido em 3 de abril de 1946.

O experimentado aeronauta, que está prestes a completar 20.000 horas de vôo, possui, ainda, em sua familia mais dois pilotos, os comandantes Hugo e Juliano Tenan, também do quadro da Panair do Brasil, ambos já detentores de mais de 10 mil horas de vôo.

DIA DO AVIADOR

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Base Aérea de S. Paulo, em Cumbeba, varias comemorações do Dia do Aviador.

Além da Tarde de Aviação, serão efetuadas outras comemorações, que terminarão com um coquetel dançante.

MESA REDONDA EM MINAS GERAIS PARA DEBATES DA QUESTAO DE FERRO GUSA

Segue hoje a representação do Centro e da Federação das Industrias — Programa dos trabalhos

Embarcará hoje para Belo Horizonte, a fim de participar da "mesa redonda" para debates sobre os problemas da produção e abastecimento de ferro gusa, que se realizará na sede da Federação das Industrias de Minas Gerais, a comissão representativa do Centro e Federação das Industrias de São Paulo. Os representantes do CIESP e FIESP srs. Eduardo Garcia Rossi, Sylvio Brand Cordeiro e Clecio Ramalho Foz, deverão deixar esta capital às 12.30 horas, por via aérea.

SIDERURGIA NACIONAL

Ao que foi informada a repor-

tagem, na secretaria do Centro das Industrias de S. Paulo a "mesa redonda" de Minas Gerais sobre a Siderurgia Nacional obedecerá ao seguinte temário: produção atual de ferro gusa no país; programa de produção para os anos de 1952, 1953 e 1954; transporte de carvão vegetal para os altos fornos e transporte de ferro gusa para São Paulo; estudo com o Banco do Brasil sobre as possibilidades de financiamento para a instalação de novos altos fornos, para mineração de carvão vegetal; e solicitação ao Banco do Brasil para estabelecer limitação de exportação de ferro gusa.



MAIS UM ATESTADO DA FE CRISTA DOS PAULISTAS

— Domingo último na basilica de Nossa Senhora do Carmo numa cerimonia, onde, ao se da profunda significação cristã fulgiu o encanto angelical das comunhantes, S. Paulo cristã prestou mais um expressivo depoimento de sua fé.

Cerca de uma centena de meninas e meninas all receberam a 1.ª comunhão. No clichê a obli-tiva do "Correio Paulistano" fixou um aspecto da saída do templo das pequeninas comungantes vendo-se à direita a menina Marlene Roteiro Miranda Ferraz Cintra recebendo a hostia.

COMERCIAL, ADVERSARIO DIFICIL PARA O PALMEIRAS

Final da partida: dois a zero, para o campeão — Jair constituiu-se no melhor valor do gramado — Cilas, no primeiro periodo, e Jair na etapa derradeira os marcadores dos tentos — O embate realizado no Estadio do Pacaembu — Outros pormenores

O Comercial, depois de alguns resultados positivos no final do primeiro turno, ganhou excelente carta dentro do campeonato bandeirante. Os chamados grandes clubes vão a campo enfrentar o alvi-rubro com bastante cuidado. Qualquer descuido será fatal, pois os companheiros de Bino esperam conquistar uma posição de destaque no futebol paulista.

Domingo, coube ao Palmeiras a tarefa de enfrentar o Comercial. E o alvi-verde, embora não apresentando uma atuação com porcento eficiente, soube conquistar a vitória merecida de um trabalho cuidadoso, no qual empregou todos os recursos necessários. A vitória foi das mais justas, levando-se em conta a grande produção de Jair, que esteve incansável no trabalho de ligação, fazendo com que o ataque, desenvolvido, levasse perigo constante à meta adversária.

O Comercial calu, mas calu de pé. O "onze" orientado pelo veterano Hortencio teve presença destacada no gramado, exigindo grande dispêndio de energia dos "cracks" que defendem a jaqueta do clube do Parque Antártica. Somente devido a vitória em condições excepcionais, quando era mesmo impossível resistir ao melhor preparo adversário.

PORMENORES DO EMBATE

O primeiro tempo do jogo terminou com a vitória do Palmeiras: um a zero, eis a contagem. Cilas foi o marcador do ponto, ludando habilmente Bino, quando de um centro de Lima, decorridos trinta minutos de jogo.

No segundo periodo, mais um tento foi conquistado pelo alvi-verde, Jair, aproveitando-se ainda de um centro de Lima, acertou potente tiro, que venceu Bino, voltando a bola para fora do arco. O arbitro estava bem colocado, não tendo dúvida em assinalar o ponto, marcado aos 18 minutos, da fase final.

Final da partida: Palmeiras 2 vs. Comercial 0.

Os quadros atuaram assim formados:

Palmeiras — Fabio; Salvador e Juvenal; Flume, Villa e Dema; Lima, Richard, Cilas, Jair e Rodrigues.

Comercial — Bino; Valusai e Belfari; Ferrão, Clóvis e Piana; Paulista, Severo, Vacaro, Servilio e Miguel.

Dirigiu o embate o sr. Querubim da Silva Torres. Seu trabalho não foi dos melhores, deixando de marcar uma penalidade máxima cometida por Piana, que empurrou a bola, com o auxílio

das mãos, para fora da área. Todavia, embora errando, demonstrou ser imparcial.

Na preliminar, surpreendentemente, o "onze" misto do Comercial derrotou o correspondente do Palmeiras, pela contagem de quatro a três.

BRILHANTE VITORIA DO KOELLE NO CONCURSO INFANTO-JUVENIL

BOA CONDUTA DOS GREMIOS PRAIANOS NO CERTAME DE DOMINGO — BEM SUCEDIDA A EQUIPE DE PRINCIPIANTES DO TUMIARU — OS RESULTADOS GERAIS E A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

Correspondendo amplamente à expectativa geral reinante nos círculos da aquática bandeirante, o I Concurso Infanto-Juvenil de Nataçao apresentou os seguintes resultados:

Série feminina — 1.º Koelle, 101 pontos; 2.º Floresta, 54; 3.º Saldanha, 29; 4.º Tietê, 25; 5.º Nitro Química, 21; 6.º Pinheiros e Marçal, 18; e 8.º Tumiariu, 13.

Série Masculina — 1.º Koelle, 133; 2.º Tietê, 82; 3.º Vasco, 38; 4.º Pinheiros, 35; 5.º Marçal, 39; 6.º Tietê, 24; 7.º Tumiariu, 22; 8.º Saldanha, 21; 9.º Scarpa, 12; 10.º Penha, 8; 11.º Ipiranga 6 e 12.º Floresta, 3.

O Clube de Nataçao do Ginásio Koelle, apresentando uma equipe de possibilidades excepcionais, conseguiu sugestivos triunfos não só nas provas das categorias masculina, como na feminina, o que lhe valeu consagração vitoriosa no compute total de pontos.

Apresentando um conjunto homogêneo, pode o Tietê conquistar a segunda colocação na contagem geral de pontos, embora nas classificações isoladas não conseguisse as posições de frente, como se esperava, levando em conta a intensa atividade que se desenvolve na piscina da Ponte Grande.

As atuações desenvolvidas pelos gremios praianos não deixou dúvidas quanto ao trabalho que se desenvolveu em suas fileiras, esperando-se que dentro em breve todos eles possam concorrer com contingentes apreciáveis para as

fileiras principais da aquática paulista.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos participantes no I Concurso Infanto-Juvenil de Nataçao apresentou os seguintes resultados:

Série feminina — 1.º Koelle, 101 pontos; 2.º Floresta, 54; 3.º Saldanha, 29; 4.º Tietê, 25; 5.º Nitro Química, 21; 6.º Pinheiros e Marçal, 18; e 8.º Tumiariu, 13.

Série Masculina — 1.º Koelle, 133; 2.º Tietê, 82; 3.º Vasco, 38; 4.º Pinheiros, 35; 5.º Marçal, 39; 6.º Tietê, 24; 7.º Tumiariu, 22; 8.º Saldanha, 21; 9.º Scarpa, 12; 10.º Penha, 8; 11.º Ipiranga 6 e 12.º Floresta, 3.

Contagem geral — 1.º Koelle, 234; 2.º Tietê, 107; 3.º Floresta, 57; 4.º Pinheiros, 53; 5.º Saldanha, 50; 6.º Marçal, 47; 7.º Vasco, 38; 8.º Tumiariu, 35; 9.º Tietê, 24; 10.º Nitro Química, 21; 11.º Scarpa, 12; 12.º Penha, 8; 13.º Ipiranga, 6.

AS PROVAS

A classificação dos concorrentes às diversas provas do programa foi a seguinte:

100 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Antonio Belletti de Souza, Marçal, 1'07"0; 2.º Paulo Weigand, Pinheiros, 1'12"0; 3.º Sergio Soares Rodrigues, Tumiariu, 1'13"0.

50 METROS NADO DE COSTAS — Meninas-Infantis: 1.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'14"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'15"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas-Petizes: 1.º Elizabeth Koelle, Koelle, 42"6; 2.º Matilde Parada dos Santos, Tumiariu, 52"5; 3.º Marlene Fuga, Nitro, 54"7.

100 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

200 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'19"6; 2.º João Souza Lino, Penha, 3'19"6; 3.º Rubens Marques, Scarpa, 3'21"7.

100 METROS NADO LIVRE — Meninas Juvenis: 1.º Silvia L. Bitran, Marçal, 1'24"1; 2.º Celeste Aida Freitas Raroz, Tietê, 1'27"5; 3.º Tizú Sato, Pinheiros, 1'28"8.

50 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Juniors: 1.º Manuel dos Santos Junior, Koelle, 43"7; 2.º Acacio Abdalla, Koelle, 43"7; 3.º Otto Heur Filho, Koelle, 45"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Meninas Petizes: 1.º Waltraut Fello, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis Juniors: 1.º Rui Freitas Ramos, Tietê, 43"8; 2.º Peter Helsen, Koelle, 49"2; 3.º Henrich Klaus, Koelle, 49"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Juvenis: 1.º Carl Weber, Koelle, 53"8; 2.º Claudimir Bramanti, Scarpa, 54"4.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas Infantis: 1.º Marion Matilde Mayer, Saldanha, 36"0; 2.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36"9; 3.º Ecléia Audi, Tietê, 38"8.

100 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'15"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'16"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

200 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'19"6; 2.º João Souza Lino, Penha, 3'19"6; 3.º Rubens Marques, Scarpa, 3'21"7.

100 METROS NADO LIVRE — Meninas Juvenis: 1.º Silvia L. Bitran, Marçal, 1'24"1; 2.º Celeste Aida Freitas Raroz, Tietê, 1'27"5; 3.º Tizú Sato, Pinheiros, 1'28"8.

50 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Juniors: 1.º Manuel dos Santos Junior, Koelle, 43"7; 2.º Acacio Abdalla, Koelle, 43"7; 3.º Otto Heur Filho, Koelle, 45"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Meninas Petizes: 1.º Waltraut Fello, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis Juniors: 1.º Rui Freitas Ramos, Tietê, 43"8; 2.º Peter Helsen, Koelle, 49"2; 3.º Henrich Klaus, Koelle, 49"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Juvenis: 1.º Carl Weber, Koelle, 53"8; 2.º Claudimir Bramanti, Scarpa, 54"4.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas Infantis: 1.º Marion Matilde Mayer, Saldanha, 36"0; 2.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36"9; 3.º Ecléia Audi, Tietê, 38"8.

100 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'15"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'16"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

200 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'19"6; 2.º João Souza Lino, Penha, 3'19"6; 3.º Rubens Marques, Scarpa, 3'21"7.

100 METROS NADO LIVRE — Meninas Juvenis: 1.º Silvia L. Bitran, Marçal, 1'24"1; 2.º Celeste Aida Freitas Raroz, Tietê, 1'27"5; 3.º Tizú Sato, Pinheiros, 1'28"8.

50 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Juniors: 1.º Manuel dos Santos Junior, Koelle, 43"7; 2.º Acacio Abdalla, Koelle, 43"7; 3.º Otto Heur Filho, Koelle, 45"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Meninas Petizes: 1.º Waltraut Fello, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis Juniors: 1.º Rui Freitas Ramos, Tietê, 43"8; 2.º Peter Helsen, Koelle, 49"2; 3.º Henrich Klaus, Koelle, 49"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Juvenis: 1.º Carl Weber, Koelle, 53"8; 2.º Claudimir Bramanti, Scarpa, 54"4.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas Infantis: 1.º Marion Matilde Mayer, Saldanha, 36"0; 2.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36"9; 3.º Ecléia Audi, Tietê, 38"8.

100 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'15"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'16"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'14"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'15"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas-Petizes: 1.º Elizabeth Koelle, Koelle, 42"6; 2.º Matilde Parada dos Santos, Tumiariu, 52"5; 3.º Marlene Fuga, Nitro, 54"7.

100 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

200 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'19"6; 2.º João Souza Lino, Penha, 3'19"6; 3.º Rubens Marques, Scarpa, 3'21"7.

100 METROS NADO LIVRE — Meninas Juvenis: 1.º Silvia L. Bitran, Marçal, 1'24"1; 2.º Celeste Aida Freitas Raroz, Tietê, 1'27"5; 3.º Tizú Sato, Pinheiros, 1'28"8.

50 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Juniors: 1.º Manuel dos Santos Junior, Koelle, 43"7; 2.º Acacio Abdalla, Koelle, 43"7; 3.º Otto Heur Filho, Koelle, 45"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Meninas Petizes: 1.º Waltraut Fello, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis Juniors: 1.º Rui Freitas Ramos, Tietê, 43"8; 2.º Peter Helsen, Koelle, 49"2; 3.º Henrich Klaus, Koelle, 49"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Juvenis: 1.º Carl Weber, Koelle, 53"8; 2.º Claudimir Bramanti, Scarpa, 54"4.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas Infantis: 1.º Marion Matilde Mayer, Saldanha, 36"0; 2.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36"9; 3.º Ecléia Audi, Tietê, 38"8.

100 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'15"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'16"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

200 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'19"6; 2.º João Souza Lino, Penha, 3'19"6; 3.º Rubens Marques, Scarpa, 3'21"7.

100 METROS NADO LIVRE — Meninas Juvenis: 1.º Silvia L. Bitran, Marçal, 1'24"1; 2.º Celeste Aida Freitas Raroz, Tietê, 1'27"5; 3.º Tizú Sato, Pinheiros, 1'28"8.

50 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Juniors: 1.º Manuel dos Santos Junior, Koelle, 43"7; 2.º Acacio Abdalla, Koelle, 43"7; 3.º Otto Heur Filho, Koelle, 45"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Meninas Petizes: 1.º Waltraut Fello, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis Juniors: 1.º Rui Freitas Ramos, Tietê, 43"8; 2.º Peter Helsen, Koelle, 49"2; 3.º Henrich Klaus, Koelle, 49"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Juvenis: 1.º Carl Weber, Koelle, 53"8; 2.º Claudimir Bramanti, Scarpa, 54"4.

2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'14"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'15"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas-Petizes: 1.º Elizabeth Koelle, Koelle, 42"6; 2.º Matilde Parada dos Santos, Tumiariu, 52"5; 3.º Marlene Fuga, Nitro, 54"7.

100 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

200 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'19"6; 2.º João Souza Lino, Penha, 3'19"6; 3.º Rubens Marques, Scarpa, 3'21"7.

100 METROS NADO LIVRE — Meninas Juvenis: 1.º Silvia L. Bitran, Marçal, 1'24"1; 2.º Celeste Aida Freitas Raroz, Tietê, 1'27"5; 3.º Tizú Sato, Pinheiros, 1'28"8.

50 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Juniors: 1.º Manuel dos Santos Junior, Koelle, 43"7; 2.º Acacio Abdalla, Koelle, 43"7; 3.º Otto Heur Filho, Koelle, 45"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Meninas Petizes: 1.º Waltraut Fello, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis Juniors: 1.º Rui Freitas Ramos, Tietê, 43"8; 2.º Peter Helsen, Koelle, 49"2; 3.º Henrich Klaus, Koelle, 49"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Juvenis: 1.º Carl Weber, Koelle, 53"8; 2.º Claudimir Bramanti, Scarpa, 54"4.

50 METROS NADO LIVRE — Meninas Infantis: 1.º Marion Matilde Mayer, Saldanha, 36"0; 2.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36"9; 3.º Ecléia Audi, Tietê, 38"8.

100 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Seniores: 1.º Orestes Benatti, Koelle, 1'15"9; 2.º Enio Escher, Koelle, 1'16"9; 3.º Ricardo Zaidan, Tietê, 1'16"9; 4.º Gilberto N. M. Pereira, Saldanha, 1'40"8.

50 METROS NADO LIVRE — Infantis: 1.º Ingo Koelle, Koelle, 47"8; 2.º Joé Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 51"5; 3.º Sergio Brusquini, Tietê, 53"3.

200 METROS NADO LIVRE — Aspirantes: 1.º Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'19"6; 2.º João Souza Lino, Penha, 3'19"6; 3.º Rubens Marques, Scarpa, 3'21"7.

100 METROS NADO LIVRE — Meninas Juvenis: 1.º Silvia L. Bitran, Marçal, 1'24"1; 2.º Celeste Aida Freitas Raroz, Tietê, 1'27"5; 3.º Tizú Sato, Pinheiros, 1'28"8.

50 METROS NADO DE COSTAS — Juvenis Juniors: 1.º Manuel dos Santos Junior, Koelle, 43"7; 2.º Acacio Abdalla, Koelle, 43"7; 3.º Otto Heur Filho, Koelle, 45"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Meninas Petizes: 1.º Waltraut Fello, Floresta, 50"7; 2.º Ruth Coschitz, Nitro 56"3; 3.º Grete Wetzel, Koelle, 59"9.

100 METROS NADO LIVRE — Juvenis Juniors: 1.º Rui Freitas Ramos, Tietê, 43"8; 2.º Peter Helsen, Koelle, 49"2; 3.º Henrich Klaus, Koelle, 49"4.

50 METROS NADO DE PEITO — Juvenis: 1.º Carl Weber, Koelle, 53"8; 2.º Claudimir Bramanti, Scarpa, 54"4.

CERTA A TRANSFERENCIA DE DE SORDI PARA O VASCO — Durante o dia de ontem, o presidente do Vasco, Gama esteve em contato com o XV de Novembro, acertando em definitivo a transferência de De Sordi para o clube carioca. O clube de Piracicaba deverá receber, portanto, um contrato que assinará com a pujante agremiação do futebol nacional.

O S. PAULO NÃO QUIZ VENDER RUI — Rui, conforme já foi amplamente divulgado, não defenderá o São Paulo. Pelo menos, enquanto a atual diretoria do "mais querido" estiver exercendo o mandato, o "crack" dificilmente terá nova oportunidade. Por esse motivo, Portuguesa de Desportos e Palmeiras quebraram longas para adquirir o "passo" de Rui. Todavia, ontem, ficou positivo que o tricolor, de modo algum, quer desfazer-se do seu médio. E que a diretoria "lusitana" chegou a oferecer a quantia exigida pelo gremio de "Candide", tendo este, exultantemente, elevado a importância anteriormente fixada. Portanto, ficou provado que o São Paulo não quis se desfazer do jogador. Talvez a política subterrânea que tem a contrariar os atos da atual diretoria tenha influido na decisão.

NÃO HOUVE ALTERAÇÃO NOS PRIMEIROS POSTOS — A primeira rodada do retorno já foi disputada. Venceu a maioria dos favoritos, não havendo, por esse motivo, qualquer modificação nos primeiros postos da tabela de classificação, que é a seguinte:

1.º CORINTHIANS	3
2.º PALMEIRAS E PORT. DE DESPORTOS	5
3.º SÃO PAULO	7
4.º SANTOS	11
5.º PONTE PRETA E XV DE NOVOEMBRO	16
6.º JUVENTUS, PORT. SANT. e RADIUM	13
7.º COMERCIAL	20
8.º IPIRANGA E GUARANI	21
9.º NACIONAL	23
10.º JABAQUARA	24

PROXIMA RODADA — A próxima rodada do campeonato bandeirante marca os seguintes jogos: Guarani vs. Nacional — Comercial vs. Ipiranga — Santos vs. Portuguesa Santista — Ponte Preta vs. Corinthians — XV de Novembro vs. Portuguesa Desportos — Juventus vs. Jabaquara e São Paulo vs. Radium.

Competição internacional de motociclismo em homenagem aos locutores esportivos

Promove o certame o Piratininga Moto Clube — As provas em disputa — Inscrições



Darwin Pires, dedicado defensor do Piratininga Moto Clube.

Dando incremento às atividades do esporte do guidão, já que a Federação Paulista de Motociclismo nada faz nesse sentido, o Piratininga Moto Clube promove, domingo próximo, no Autódromo de Interlagos, uma competição interestadual em homenagem aos locutores esportivos.

Os dirigentes do clube da rua Conselheiro Neblás estão enviando todos seus esforços para conseguir a participação das figuras máximas do motociclismo nacional.

Para tanto, enviou ofícios às Federações existentes no país, recebendo confirmação dos cariocas, gaúchos, mineiros, paranaenses e catarinenses, que se farão representar pelos seus melhores corredores.

Deixando maior congraçamento de todos os motociclistas, não resta dúvida que o empreendimento do Piratininga Moto Clube merece louvores, já que não medindo sacrifícios proporciona um gesto confraternal entre os "ases".

INSCRIÇÕES

As inscrições encontram-se abertas até depois de amanhã, devendo os interessados fazê-las na sede do Piratininga Moto Clube, à rua Conselheiro Neblás, 217, e andar, onde encontrarão pessoa encarregada desse mister até às 24 horas.

ENCERRADO O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO CARIOCA

EMPATARAM BOTAFOGO E FLUMINENSE, NA PRINCIPAL PELEJA DA ETAPA — BANGU 2 VS. OLARIA 0; MADUREIRA 1 VS. FLAMENGO 0 E CANTO DO RIO 1 VS.

RIO, 22 (Aspress) — No cotidiano mais importante da rodada final do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, foram adversários ontem à tarde, no Estádio do Maracanã, o Fluminense e o Botafogo, terminando o encontro empatado por 1 a 1. Confirmado o "cartaz" que precedeu, a peleja entre o Botofogo e Fluminense agradou em cheio ao numeroso público presente, não só pela técnica empregada pelos dois "onzes" como também pela movimentação dos 22 homens em campo, e o resultado de 1 a 1 foi justo, vindo premiar o trabalho de ambas as equipes.

Para o Botafogo marcou Ruanzinho aos 38 minutos do primeiro tempo, e para o Fluminense, aos 31 do periodo complementar, marcou Telê.

Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Linsinho e Juvenal; Paraguai, Geninho, Pirlin, Zedinho e Eraguinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jalmirino; Telê, Orlando, Villa Lobos, Didi e Joel.

Dirigiu o encontro

NAVEGANTE GANHOU O CLASSICO "AMERICA"

Difícil a vitória do filho de Albatroz sobre Ninho — Neru' pouco produziu — Inocencia estreou ganhando o pareo "Santos Dumont" e Garimpeiro levantou a prova "I Bial de Arte de São Paulo" — Fuga, May Flower, Amaurá, Jubilo e El Pacha, os demais ganhadores da tarde — Não se realizaram as provas de salto em parafendas devido ao mau tempo — Varias

Como tudo fazia prever, o hipódromo de Cidade Jardim ganhou, anteontem, um público dos mais numerosos e entusiasmados. Não só turistas ali compareceram; na tribuna de honra estiveram presentes as mais altas figuras do cenário oficial, político e administrativo da Nação, além de outras personalidades de destaque do mundo social; na tribuna social, todo o mundo elegante; nobres damas e gentis senhorinhas da nossa melhor sociedade transformaram em verdadeira vitrina de modas aquele recinto do hipódromo; nas especialidades de turistas e ainda muitos forasteiros que ali foram especialmente para prestigiar o seu concurso a festa dedicada a Santos Dumont e à I Bial de Arte de São Paulo.

Não se realizaram as provas de parafendas e nem mesmo a prometida revoadas, em razão do mau tempo, mas a miniatura da Torre Eiffel, numa alusão a Paris, ali esteve plantada aos olhos do público. Um helicóptero sobrevoou o hipódromo pela tarde a jora, descendo na pista verde e levando a passeio em torno da torre varias damas do quadro social da entidade.

A jornada foi abrandada por uma banda de música que alegrou a tarde com seus acordes.

A VITÓRIA DE NAVEGANTE

A prova de honra do festival, o classico "America", em 1.800 metros, ofereceu ao publico uma surpresa. O favorito Neru' não esteve a altura do que se esperava, mas não correu de todo mal, figurando em todo o percurso. Acabou, porém, batido pelo vencedor, Navegante, que já parecia dono da situação. Esse filho de Quati teve uma carreira cheia de precalços e desgastes, mas, na reta, mais ganhou terreno, no final, chegou a tempo de alcançar a vitória de Navegante, que já parecia dono da situação. O Ninho alcançou o adversario nos últimos metros, mas não conseguiu quebrar a resistência do filho de Albatroz e se contentou com o segundo posto, segundo documentou a chapa fotografica do "olho mecanico".

A decisão do segundo posto foi lambem a vista da chapa do "olho". Edimburgo, que correu sempre dentro os primeiros, revesando-se com Enrico Di Savoia na liderança até os 600 metros, portou-se bem até o final e só foi dominado por Navegante e Ninho. A pequena diferença dele terminaram Aprisco e Neru'.

FUGA GANHOU A PROVA INICIAL

A preferencia do mundo apostador encheu com Moggy Guassu' e o filho de Albatroz não correu mal, mas também não logrou responder. Esteve longe na primeira fase e melhorou aos poucos na curva. Entrou na reta em quarto e melhorou mais adiante para terceiro e para segundo, carregando sobre a ponteira Fuga, no final, mas se contentou mesmo com a dupla.

Fuga não foi a primeira a pular, mas apoderou-se da dianteira logo depois e na vauçada cumpriu o restante do percurso. No final, defendeu-se bem do ataque de Moggy Guassu'.

Dallas esteve sempre presente; sempre em terceiro e em terceiro terminou, pagando alto placê.

MAY FLOWER GANHOU E GREY PRINCE "BANHO"

Grey Prince, que tinha a seu favor o retrospecto, saiu a pista com 32 mil e tantas pouças, muito favoritismo proibitivo. Não correu mal na primeira fase, mas, na reta, pouco rendeu. Acabou em terceiro e ficou ainda em favor de Cadillac, que se viu, assim, dono do segundo posto. Este tentou alcançar a ponteira, mas May Flower se defendeu bem e ganhou.

May Flower construiu a sua vitória quase de laço a laço. Foi Notorium que primeiro pulou, mas a água por ele passou imediatamente e fugiu no comando.

AMAURA "ATIROU" E PAGOU 308 POR 10

O publico apostador dividiu a sua opinião entre Ponche Claro e Celeuma, saindo esta a mais com mil e poucas pouças e mais que o cavalo. Ambos correram bem; estiveram sempre presentes e tentaram, na reta, alcançar o ponteiro. Mas quemaram as energias inutilmente, já que o Amaurá fugiu sempre e ganhou bem. Sem grande luz, se é mesmo que chegou a livrar corpo, mas em boa lei. E pensar-se que há duas semanas o mesmo Amaurá foi penúltimo num pareo de 10 concorrentes, de 1.300 metros... A sua vitória deu margem a comentários pouco lisonjeiros.

Ponche Claro acabou dono do segundo posto e Celeuma pagou o terceiro placê.

Iman correu pouco e Lia ficou sempre, terminando em quarto posto.

JUBILO DE QUEIXO TORTO

Muito amparados nas apostas saíram a pista Medoc, Lafitte e Jubilo, dos quais melhor se portou o piloto de Pierre, que foi o ganhador. Esteve sempre em quarto lugar e melhorou para terceiro na entrada da reta. Carregou, depois, sobre Amry, que mandava na situação, e ganhou com luz, facilmente. Não deu trabalho o Jubilo ao freio Pierre. Amry correu muito, sempre em

segundo e ainda tomou a ponta, na reta, só se entregando a Jubilo. Guardou, porém, para si, a dupla.

Medoc figurou, embora algo longe, e chegou a tempo de salvar place. Mas o Lafitte não foi visto em carreira e por pouco não fechou a rala.

GARIMPEIRO BATEU LUAR NA "I BIAL DE ARTE"

Como não podia deixar de ser, tocou a pareilha Luar-Majestic o voto da "catredra". Mas a pareilha não teve uma carreira muito feliz. O Majestic não pulou bem e o Luar, com todos os 58 quilos, sofreu contratempos. Em todo o caso, o Luar, na reta, se fez presente e ainda formou a dupla, mas, a rigor, sem ameaçar a vitória de Garimpeiro.

Majestic só nos 1.000 metros tomou a frente e na entrada da reta já se entregou a Campeador. Foi ali que surgiu Garimpeiro e Luar. Ambos foram a ação impressionante e com vantagem sobre Luar, alcançou e roubou a Campeador a vitória. Ganhou bem o piloto de Pierre.

Luar "matou" o segundo de Campeador no ultimo gallo, conforme revelou a chapa fotografica do "olho mecanico".

Nada produziram os demais concorrentes.

INOCENCIA ESTREOU GANHANDO

Inocencia estreou com as honras de favorita e ganhou com a maior das facilidades. Largou em quarto e melhorou sucessivamente para terceiro e para segundo, já na reta. Não lhe foi difícil alcançar o ponteiro Winning Post e por ele passou com grande facilidade. Destacou-se e ganhou como quis, deixando a melhor das impressões.

Gloxinia apareceu correndo muito, na reta, e formou a dupla, conservando Winning Post, que fez todo o "train", o terceiro lugar.

Moulin Rouge e Uncastillo não foram vistos em carreira.

EL PACHA GANHOU A ELIMINATORIA

Ubejo saiu a rala com as honras de favorito, mas correu muito longe e só apareceu na reta, tardiamente, quando não mais havia tempo para molestar El Carim e El Pacha, que eram os donos da situação.

El Carim fez todo o "train", seguido de perto por El Pacha, até a reta. Uma vez no direito, o piloto de Pierre recebeu reações e carregou sobre o ponteiro, levando a melhor na altura das socialidades. Destacou-se alguma coisa e ganhou de forma legítima.

Ubejo ganhou a tempo de pagar o terceiro placê, nada produzindo Dominio e Neon, muito falados.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Moggy Guassu', 56 ks., P. Vaz; 2.º Zaxá Bonilha, 56 ks., L. Gonçalez; 3.º Sinhá, 56 ks., C. Bini; 4.º El Pacha, 56 ks., L. Gonçalez; 5.º El Pacha, 56 ks., L. Gonçalez; 6.º El Pacha, 56 ks., L. Gonçalez; 7.º El Pacha, 56 ks., L. Gonçalez; 8.º El Pacha, 56 ks., L. Gonçalez; 9.º El Pacha, 56 ks., L. Gonçalez; 10.º El Pacha, 56 ks., L. Gonçalez.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º May Flower, 56 ks., L. Gonçalez; 2.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 3.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 4.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 5.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 6.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 7.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 8.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 9.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret; 10.º Cadillac, 56 ks., M. Signoret.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Amaurá, 56 ks., J. Montanha; 2.º Ponche Claro, 58 ks., V. Pinheiro; 3.º Celeuma, 54 ks., P. Vaz; 4.º Lia, 56 ks., L. Gonçalez; 5.º Vergel, 58 ks., O. Santos; 6.º Junior, 56 ks., A. Rosa; 7.º Iman, 56 ks., L. Osorio; 8.º Pinhal, 56 ks., C. Bini; 9.º Campo Lindo, 56 ks., P. Sobreiro; 10.º Moka, 51 ks., L. B. Gonçalves. Não correram Bohemia e Panoplia. Tempo: 96" 5/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 308,00; dupla, Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 56,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.922.670,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietario: Hedefonso C. Mello.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiriga e Cariama.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
Notorium	136,00	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100



May Flower ganhou quase de laço a laço. Cadillac formou a dupla e Grey Prince fracassou felemente.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Amaurá, 56 ks., J. Montanha; 2.º Ponche Claro, 58 ks., V. Pinheiro; 3.º Celeuma, 54 ks., P. Vaz; 4.º Lia, 56 ks., L. Gonçalez; 5.º Vergel, 58 ks., O. Santos; 6.º Junior, 56 ks., A. Rosa; 7.º Iman, 56 ks., L. Osorio; 8.º Pinhal, 56 ks., C. Bini; 9.º Campo Lindo, 56 ks., P. Sobreiro; 10.º Moka, 51 ks., L. B. Gonçalves. Não correram Bohemia e Panoplia. Tempo: 96" 5/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 308,00; dupla, Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 56,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.922.670,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietario: Hedefonso C. Mello.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiriga e Cariama.

QUANTO PAGARIAM...

3	Ponche	Claro	..	28,00	18	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
---	--------	-------	----	-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	--



Amaurá apoderou-se da dianteira ao final dos primeiros metros e ganhou bem. Ponche Claro, formou a dupla e a favorita Celeuma salvou o terceiro placê.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Jubilo, 53 1/2 ks., 2.º Amry, 54 ks., R. Zamudio; 3.º Medoc, 52 ks., O. Rosa; 4.º Bitter, 52 ks., C. Bini; 5.º Moratin, 54 ks., F. Sobreiro; 6.º Alabarcas, 50 ks., R. Corrêa; 7.º Margrave, 54 1/2 ks., R. Pacheco; 8.º Lafitte, 58 ks., L. Gonçalez; 9.º Brunate, 54 ks., E. Garcia. Tempo: 88" 1/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla, Cr\$ 13,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.141.940,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietario: Rasi Abujamra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Porcelana.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Porcelana.

QUANTO PAGARIAM...

4	Amry	121,00	24	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
---	------	--------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----



Jubilo ganhou com sobras e Amry correu muito para formar a dupla. Medoc, o favorito, pagou o terceiro placê.

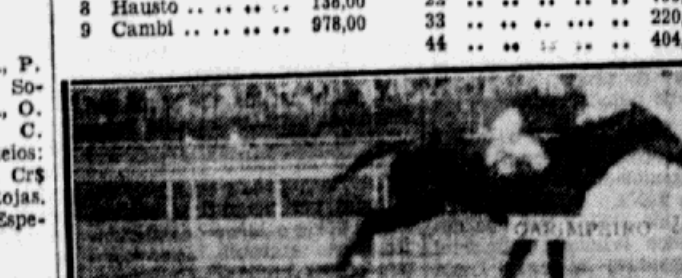
5.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Garimpeiro, 53 1/2 ks., P. Vaz; 2.º Luar, 58 ks., L. Gonçalez; 3.º Campeador, 55 ks., V. Pinheiro; 4.º Majestic, 54 ks., R. Olguin; 5.º Araguya, 52 ks., O. Rosa; 6.º Crasueña, 49 ks., R. Corrêa; 7.º Hausto, 51 ks., P. Madalena; 8.º Aciram, 53 1/2 ks., A. Rosa; 9.º Japim, 52 ks., C. Bini; 10.º Cambi, 54 ks., M. Signoret. Tempo: 114" 5/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla, Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.425.500,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulaciones e Taitusita.

QUANTO PAGARIAM...

	1	Luar-Majestic	17,00	13	..	..	..	..	..	39
	2	Japim	354,00	14	..	..	..	..	..	49
	4	Aciram	71,00	23	..	..	..	..	..	78
ulta-	5	Araguaya	186,00	24	..	..	..	..	..	124
crasas	6	Crasuena	254,00	34	..	..	..	..	..	110
Ci-	7	Campeador	94,00	11	..	..	..	..	..	80
			138,00	22	..	..	..	..	..	790



Garimpeiro ganhou com sobras e Luar só formou a dupla no ultimo gallo. Campeador correu muito e ficou com o terceiro posto.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Inocencia, 52 ks., O. Rosa; 2.º Gloxinia, 57 ks., M. Signoret; 3.º Winning Post, 53 ks., O. Santos; 4.º Tesalia, 52 ks., R. Olguin; 5.º Uncastillo, 59 ks., P. Vaz; 6.º Moulin Rouge, 57 ks., L. Gonçalez; 7.º Bahraneli, 52 ks., C. Bini; 8.º Artuela, 49 ks., A. Francisco; 9.º Looping, 55 ks., E. Garcia. Não correram Managua e Sidon. Tempo: 74" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla, Cr\$ 11,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 2.344.130,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Stud Boa Esperança.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e

REABRE-SE HOJE O HIPODROMO DE TROTE

Passaram as chuvas e a pista voltou à normalidade — Oito números — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e mentariats

A Sociedade Paulista de Trote que esteve impossibilitada de realizar corridas na sexta-feira e no domingo, por se apresentar em estado anormal a pista, em consequência das chuvas, voltará hoje a dar início às suas atividades, esperando-se que o festival marcará sucesso.

Do programa de hoje em Vila Guilherme, um conjunto vistoso de oito pares, avulta o "handicap" da primeira turma de trota-dores, agora em 1.850 metros e com a participação de Duque, Future, Augusta, Light, Moon Light, Alerte e Velocidade.

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AURITA WORTH TOPEKA JOAZEIRO ALERTE MOONSTRUCK APRONTO HAWTHORN	SUNRISE CACIQUE AUSTIM TUPI DUQUE AGUATEIRO PHOENIX TIMBRE	NOVELA PALMEIRAS PLAUTIN KENTUCKY M. LIGHT FA PRESTO SLEEPER NEGRO LINDO

OS LEILÕES CARIOCAS

TERAO INICIO AMANHA AS VENDAS NO TATTERSALL DO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 22 ("Correio") — Terão início, depois de amanhã, dia 24, no Tattersall, as vendas de potros nacionais de dois anos, obedecendo a seguinte ordem sortada:

Dia 24 — Haras Castelo e Jacatuba, José Buarque de Macedo, Haras Tamboré, Darcy de Silveira, Haras Guanabara, Haras Santa Anna, Filomena Gallart da Silva, Haras São Paulo, Haras Maranguapé, Haras Bela Esperança, Manuel Joaquim Guedes, Haras Santa Clara, Haras Itatinga, Haras Santa Rita e Euvaldo Lodi.

Dia 25 — Emilia Monteiro, Haras Santa Helena, Job de Figueiredo e Hilberton, Maximiano da Silva, Fazenda Santa Angela, Haras Figueira, Haras Chantecier S. A., Haras Vargem Alegre, Haras Paulo Martins da Silva, Haras Estêvão, Fazenda Rio Grande e Haras Patente.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 22 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para o festival de 5ª feira, à tarde, no Bonfim:	
1.º PAREO — "Computação" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.	
1. Moira	53
2. Chilena	53
3. Franco	55
4. Lex	55
5. Pandemonio	55
6. Sulfanil	55
7. PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.	
1. Fair Amazon	55
2. Xiriscal	53
3. Canella	51
4. Atema	55
5. Singapura	48
6. Five Stars	58
7. Ardilos	54
8. Tagua	52
9. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14,10 horas.	
1. Catu	56
2. Charivari	56
3. Apatita	54
4. Foxton	56
5. Estrelinha	54
6. Buengel	56
7. Circassia	54
8. Maribella	54
9. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14,45 horas.	
1. Arapuan	53
2. Coracá	50
3. Priaga	55
4. Helvita	55
5. Leviano	52
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.	

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
DR. JOSE FINOCCHIARO
Livro-Doente da Faculdade de Medicina
DIRETOR DO HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"
CONSULTORIOS: Rua Wenceslau Braz, 78. Das 16 às 18 horas. Fone 32-1058 — Rua Monte Alegre, 570. Das 9 às 11 e das 18 às 19 hs. Fone 32-4545 — Rua Silva Pinto, 129. Das 19 às 21 hs. Apto. 3.

1.º PAREO — 2.200 metros
Aurita, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar nesta oportunidade. Dupla com Sunrise, não devendo, porém, ficar esquecida a Novela, que está muito bem situada na turma.

2.º PAREO — 2.200 metros
Worth ganhou bem na última apresentação e pode repetir. A dupla com Cacique está muito bem indicada. Palmeiras, sempre em progressos, constitui concorrente de certo respeito.

3.º PAREO — 1.600 metros
Topeka, que chegou segundo, ao estrair, reúne agora boas possibilidades de vitória. Agradamos a fórmula com Austin, mas não negamos possibilidades a Plautin.

4.º PAREO — 2.200 metros
Joazeiro, muito fiel e sempre

5.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.850 metros.
Duque, E. Andreini .. 50
(2) Future, V. Carillo .. 60
(3) Augusta, A. Ambrosio ..
(4) Light, X. X. 40
(5) Moon Light, M. Locatel ..
(6) Alerte, J. Belfiore
(7) Velocidade, P. Santoni 40

6.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
(1) Moonstruck, X. X. 20
(2) Fa Presto, V. Papaleo .. 20
(3) Jocos, P. Bosco 20
(4) Particular II, A. Amb. 40
(5) Aguateiro, J. M. Anjos ..
(6) Troika, J. Lorenzini ..
(7) Mossoró, A. Luiz 20
(8) Geme, A. Manzione ..

7.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
(1) Phoenix, S. Sapienza .. 60
(2) Last Dream, A. Almeida ..
(3) Facon, A. Luiz 20
(4) Nimble, J. Belfiore ..
(5) Sleeper, R. F. Santos 60
(6) Nina, X. X. 20
(7) Apronto, J. R. da Silva 20
(8) Festim, V. Papaleo .. 20

8.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.200 metros.
(1) Timbre, F. Bosco 20
(2) Selma, J. Carpinelli ..
(3) Negro Lindo, J. Belfiore 20
(4) Walkiria, O. Silva 40
(5) Joni, A. Carpinelli
(6) Bigua, J. Furtado 20
(7) Hawthorn, A. S. Corrêa 40
(8) Galante, A. Oliveira .. 20

9.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
(1) Worth, J. M. dos Anjos 20
(2) Chispa, A. Boccia 20
(3) Cacique, C. Nappi
(4) Trieste, F. Bosco
(5) Palmeiras, J. Carpinelli 20
(6) Garbosa, O. Silva
(7) Otello, J. Belfiore
(8) Worth Son, P. Vascon. 20
(9) Cigano, A. Vascon.
(10) Last Chance, A. S. C. 40

10.º PAREO — A's 14,30 horas — 1.600 metros.
(1) Topeka, J. R. da Silva ..
(2) Austin, A. Ambrosio .. 40
(3) Idaho, L. Rotta 20
(4) Arpon, J. Belfiore 20
(5) Maringá, R. F. Santos ..
(6) Plautin, S. Sapienza .. 40
(7) Carolina, P. Santoni ..

11.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
(1) Kentucky, G. Flacchi .. 20
(2) Joazeiro, A. Vasconcel ..
(3) Biruta, L. Macarini ..
(4) Brasil, S. Sapienza
(5) Tupy, J. R. da Silva ..
(6) Garita, J. Furtado 40

12.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
(1) Kentucky, G. Flacchi .. 20
(2) Joazeiro, A. Vasconcel ..
(3) Biruta, L. Macarini ..
(4) Brasil, S. Sapienza
(5) Tupy, J. R. da Silva ..
(6) Garita, J. Furtado 40

13.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
(1) Kentucky, G. Flacchi .. 20
(2) Joazeiro, A. Vasconcel ..
(3) Biruta, L. Macarini ..
(4) Brasil, S. Sapienza
(5) Tupy, J. R. da Silva ..
(6) Garita, J. Furtado 40

Proibida a inscrição de Kiele
O órgão técnico do Jockey Club de S. Paulo, em sessão de ontem, deliberou não permitir mais a inscrição de Kiele, para as corridas de quinta-feira, em consequência da sua indolência nas partidas (reincidência); multar em Cr\$ 300,00 os tratadores de Biancamano, Majestic e Winning Post, em consequência da indolência desses animais nas partidas: em Cr\$ 500,00 o tratador A. Molina, por não ter apresentado ao exercício o "starting-gate" a água May Flower; e chamar a atenção dos tratadores de Alsacia, Majdube, Nardo, Grey Prince e Gloriosa, para a indolência desses animais nas partidas.

O piloto de Heródiade no "Diana"
A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou registrar o compromisso de montaria assumido pelo Jockey Pierre Vaz, para o piloto Heródiade, no Grande Premio "Diana".

PROFISSIONAIS MULTADOS
A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou registrar o compromisso de montaria assumido pelo Jockey Pierre Vaz, para o piloto Heródiade, no Grande Premio "Diana".

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados na piscina do Pinheiros:
Saltos de trampolim — Masculino — 1.º — José Guilherme Camero, Tietê, 36,20 pontos; 2.º — Arnaldo Giacomo Chemin, Tietê, 28,57.
Saltos de plataforma — Masculino — Novos — 1.º — Guilherme Meyer Silveira, Tietê, 62,20 pontos; 2.º — José Camerino, Tietê, 52,20; 3.º — Er-

NO ESTADIO DA PONTE PRETA O DESFILE DOS CONCORRENTES — HASTEAMENTO DA BANDEIRA E JURAMENTO DO ATLETA — OS PRIMEIROS RESULTADOS

O Campeonato das Escolas Industriais do Estado constitui mais uma das grandes realizações no terreno esportivo em favor do melhor preparo físico dos estudantes bandeirantes. Já em sua primeira realização, ocorreu no último ano em Sorocaba, o sugestivo empreendimento não deixou dúvidas quanto ao sucesso que lhe estava reservado nas jornadas posteriores.

Campinas hospeda presentemente os jovens das escolas industriais do Estado, e o seu público entusiasta terá oportunidade de presenciar a mais uma magnífica demonstração das possibilidades de nossa juventude, através de jornadas esportivas.

O grande estadio da Associação Atlética Ponte Preta foram realizadas na tarde de domingo as cerimônias inaugurais do II Campeonato das Escolas Industriais do Estado de São Paulo, acontecimento que foi presidido pelo titei. José Ferreira Landeiro, comandante do 8.º Batalhão da Força Pública, sediado naquela cidade, e que naquele ato representou o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Sob as ordens do prof. Antonio

DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

(Conclusão da 10.ª pag.)

Barretos — Barretos, 2 vs. São Paulo, de Araraquara, 2; em Mirassol — Mirassol, 1 vs. Olímpia, 1; em Jaú — Palmeiras, 0 vs. Monte Azul, 5.

ZONA OESTE

Em Penapolis — Penapolis, 3 vs. Brasil Clube, 3; em Bauri — Noroeste, 1 vs. São Paulo, de Aracatuba, 0; em Presidente Prudente — Prudentina, 3 vs. Tupã, 1; em Botucatu — Ferroviária, 0 vs. Garcia, 2; Corintinas, 5 vs. Bauri, 0; em Marília — S. Bento, 2 vs. Nove de Julho, 1.

ZONA SUL

Em Piracicaba — Piracicabano, 1 vs. Taubaté, 4; em São Bernardo do Campo — São Bernardo, 3 vs. Palestra, 1; em São Caetano — São Caetano, 3 vs. Valinhos, 1; em Jundiaí — Votantim, 2 vs. Paulista, 3; em Limeira — Internacional, 1 vs. Corintinas, 1; na capital — Estrela da Saúde, 6 vs. União, 1.

Futebol Varzeano CORUJA CLUBE

O Coruja Clube, do Departamento de Investigações, prosseguindo em seus bons jogos, disputará, sábado próximo, uma partida amistosa com o Instituto Modelo F. C., no campo do adversário, à Av. Celso Garcia n. 2.593. A diretoria do Coruja Clube pede o comparecimento de todos jogadores e reservas, no local da partida.

Ponte Preta e Juventus empatarem em Campinas

1 x 1 a contagem do prelio — Lelé e Osvaldinho, os autores dos pontos

CAMPINAS, 22 (Assapress) — O Juventus, da Capital, jogando ontem nesta cidade, contra o Ponte Preta, local, em prosseguimento ao certame paulista de futebol, conseguiu merecido empate por 1 a 1, após estar perdendo por 1 a 0 durante grande parte da partida. A Ponte Preta, que era considerada o vencedor certo do prelio, em virtude de contar a seu favor, com os fatores campo e "torcida", deixou a vitória escapar-lhe nos minutos finais, justamente quando envidava esforços para consolidar seu triunfo parcial da primeira fase. O Juventus, que até então vinha jogando na defensiva, empen-

deu uma descida bem articulada contra o arco local, conseguindo, de forma surpreendente para os "fans" da "Veterana", e também para a cronica, igualar o marcador. No primeiro tempo, o predomínio técnico e territorial da Ponte Preta foi patente, o qual, decresceu no período complementar, de molde a permitir que o Juventus, inesperadamente, obtivesse o empate.

O primeiro tempo findou com a Ponte Preta em vantagem no marcador por 1 a 0, tendo marcado aos 24 minutos, por intermédio de Lelé, os "grenás" empatarem aos 42 minutos da etapa final, através do meia-direita Osvaldinho.

Eis como jogaram os dois quadros:
Ponte Preta — Claesca; Demetrio e Inglês; Manuelito, Dias e Rodrigues; Sabara, Bruninho, Lelé, Moacir e Roverio.
Juventus — Jaime; Pascoal e Diogo; Luizinho, Osvaldo e Neizio; Castro, Osvaldinho, Edicleio, Nene e Luiz.

O árbitro, sr. Caetano Bovino, cumpriu ótima "performance", tendo a renda sido de 29.420 cruzeiros. Na preliminar, o quadro juvenil da Ponte Preta derrotou o SENAC por 6 tentos a 2.

Fracos os resultados do Certame de Saltos Ornamentais

Não ofereceu grandes atrativos o II Concurso efetuado domingo — Voltou a competir a norte-americana Claudia Nooman — Os índices

Conforme noticiamos, realizou-se na manhã de domingo, na piscina do E. C. Pinheiros, o II Concurso de Saltos Ornamentais, reservado a categoria de adultos, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao certame especializado que vem se desenvolvendo sob seus auspícios.

Apenas dois clubes participaram das provas programadas para este empreendimento, ressaltando, mais uma vez, o desinteresse manifestado por alguns clubes em torno das realizações deste gênero.

Somente Pinheiros e Tietê estiveram presentes nas provas disputadas na piscina do Jardim Europa, sendo que por falta de concorrentes uma delas não pôde ser cumprida, o que reflete a carencia de valores neste importante setor.

O Tietê competiu apenas nas provas masculinas, logrando todavia 76 pontos, merecendo a atuação de sua equipe. O Pinheiros, com o qual a Federação Paulista de Natação deu pros

Estabelecimentos Théodore Bloch de Tecidos S. A.

conta de Lucros e Perdas relativos necessarios.					
ILL ndente					
MEMOS nie					
O					
.. .. .	25.390.8				
.. .. .	13.246.4				
.. .. .	31.825.2				
.. .. .	1				
.. .. .	9.958.600,00				
.. .. .	12.481,00	9.971.08			
.. .. .		80.493.80			
O					
.. .. .	23.61				
.. .. .	818.51				
.. .. .	176.84				
.. .. .	74.58				
.. .. .	25.503.48				
.. .. .	26.592.048				
COLLINI 71.					
tendo examinado o balanço ge documentos, sendo de parecer					
600,00 — Jordão G. Sonego, ações, pagou 2.000,00 a pagar 8.000,00 — Geraldo E. Paes, ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Martina G. de Ama 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria A. Galvão, 1 aç pagou 40,00, a pagar 180,00 — A lilpe Tesch, 10 ações, pagou 400 a pagar 1.600,00 — Marco N. Thomé, 5 ações, pagou 200 a pagar 800,00 — Martina G. Amado, 5 ações, pagou 800,00, pagar 200,00 — Waldemiro B Bosa, 5 ações, pagou 200,00, a gar 800,00 — David S. Cardo 5 ações, pagou 800,00, a pa 200,00 — Moysés Bragarnick, ações, pagou 200,00, a pagar 300,00 — Octaviano F. Barros ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — José R. Peres, 5 aç pagou 600,00, a pagar 400,00, Idalina L. Fonseca, 5 ações, a go 800,00, a pagar 200,00 — J quim E. Fonseca, 5 ações, 1 aç go 200,00, a pagar 800,00 — Jo L. Fonseca, 5 ações, pagou 800,00, 800,00, a pagar 200,00 — Afon T. A. Camargo, 10 ações, pag 800,00, a pagar 1.200,00 — An nio F. Almeida, 15 ações, pag 2.400,00, a pagar 600,00 — Gan liel P. Cruz, 15 ações, pagou 1.800,00, a pagar 1.200,00 — M lario P. Figueiredo, 5 ações, 1 aç go 400,00, a pagar 600,00 — mesmo, 5 ações, pagou 200,00, pagar 800,00 — Wilson Racy, ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jorge A. Cury, 10 aç pagou 800,00, a pagar 1.200,00 Paschoal Santin, 5 ações, pag 400,00, a pagar 600,00 — Cl Pascoli, 5 ações, pagou 200,00, pagar 800,00 — Juvenal Bragan ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ezequiel Vieira, 5 aç pagou 600,00, a pagar 400,00 Guido Fré, 5 ações, pagou 600, a pagar 400,00 — João Soares Costa, 100 ações, pagou 18.700, a pagar 1.300,00 — Antóni Galo, 5 ações, pagou 800,00 pagar 200,00 — José Bento Cruz, 1 ação, pagou 180,00, pagar 40,00.					
RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.					
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA					
São convocados os senhores acionistas de RAYMOND HAENEL NEL OPTICA IMPORTADORA S/A. para se reunirem em as ssembleia geral extraordinaria, realizar-se no dia 27 de outubro do corrente ano, às 9 horas, e sua sede social, nesta Capital, rua São Bento, 329 — 9º and — salas 90 a 91, a fim de di cutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:					
a) — Aumento do Capital Social;					
b) — Consequente alteração parcial dos Estatutos;					
c) — Outros assuntos de in teresse social pertinentes à m teria.					
São Paulo, 14 de outubro d 1951.					
(s.) RAYMOND SAMUEL HAENEL — Diretor-Presidente					

ção de VV. SS em cumprimento
051, período de 17.50 a 30.6.51

JOSÉ ROGERES KAUFFMANN
Diretor-Presidente

MESSEURS THEODORE BLOCH
Diretor-Secretario

BALANÇO

ATIVO

DEMONSTRAÇÃO DO DEBITO

GEORGES KAUFFMANN
Diretor-Presidente

PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA COMISSÃO DE CONTAS

Dr. Ruy Francisco Guidão

0,00 — Angelo Menezello,
ações, pagou 320,00, a pagar
280,00 — Anezio Carrara,
ações, pagou 200,00, a pagar 300,
Loicze Curry, 10 ações, pagou
200,00, a pagar 800,00 — Antô-
nio dos Reis Moura, 25 ações, pa-
gou 2.000,00, a pagar 3.600,00 — Ju-
lio Farah, 10 ações pagou 1.600,
600,00, a pagar 400,00 — o mes-
mo, 10 ações, pagou 400,00, a pa-
gar 1.600,00 — Olavo T. Worm-
mann, ações, pagou 400,00, a pa-
gar 600,00 — Antonio Brusco,
ações, pagou 200,00, a pagar 1.
000,00 — Luiz Spinelli & Magn-
ães, ações, pagou 400,00, a pa-
gar 600,00 — Domingos Fricali,
ações, pagou 600,00, a pagar 1.
000 — Alfredo Vita, 5 ações
pagou 200,00, a pagar 800,00 —
mãos Costa, 10 ações, pagou 1.
200,00, a pagar 800,00 — Fran-
cisco M. Matos Po., 2 ações, paga-
rou 160,00, a pagar 240,00 — Ro-
geres Bretas, 10 ações, pagou 1.
000, a pagar 1.600,00 — Jos-
é Ferreira, 5 ações, pagou 1.
000,00 — a pagar 400,00 — Armand-
redri, 10 ações, pagou 800,00.
Pagou 1.200,00 — José Contruc-
ções, pagou 1.600,00, a pa-
gar 800,00 — Joaquim Agular, 2 ações
pagou 160,00, a pagar 240,00 —
Francisco Lourenção, 50 ações, pa-
gou 2.000,00, a pagar 8.000,00 —
Paulo R. Moraes, 100 ações
pagou 4.000,00, a pagar
000,00 — Alfredo Pocay,
ações, pagou 800,00, a pagar 1.
000,00 — Silvio A. Campos,
ações, pagou 800,00, a pagar
800,00 — Joaquim M. Dias, 2
ações, pagou 2.000,00, a pagar
800,00 — Achemar Devienne,
ações, pagou 800,00, a pagar 200,
Alfredo Devienne Jr., 5 ações
pagou 800,00, a pagar 200,00 —
Dr. Cypriano Silva, 5 ações, pa-
gou 200,00, a pagar 800,00 — Lu-
teinoiteiro, 25 ações, pagou 1.000,
ovorsky, 10 ações, pagou 1.200,
pagou 800,00 — Paulo de Oli-
veira, 25 ações, pagou 1.000,00
pagou 4.000,00 — Guilherme P-
tiniador, 3 ações, pagou 200,00
— Camargo, 15 ações, pagou
ações 800,00 — Moyses Men-
dres, pagou 200,00, a pagar 1.
000 — José R. Peres, 2 ações
pagou 320,00, a pagar 80,00 — D-
aminados F. Lobo, 50 ações, pa-
gou 4.000,00, a pagar 6.000,00 —
Julio Paiva, 5 ações, pagou 1.
000,00 — a pagar 800,00 — José B-
Pismel, 10 ações, pagou 1.
200,00, a pagar 800,00 — João
M. Primo, 10 ações, pagou 1.
000,00, a pagar 1.200,00 — Edgar
Camargo, 15 ações, pagou 800,
400,00, a pagar 600,00 — Car-
Argerami, 10 ações, pagou
0,00, a pagar 1.600,00 — Dr-
lido de Camargo, 5 ações, pagou
0,00, a pagar 800,00 — o mes-
mo, ações, pagou 200,00, a pagar 1.
000 — Luiz Corrêa Pais, 10
ações, pagou 1.600,00, a pa-
gar 1.200,00 — o mesmo, 10 ações, pa-
gou 1.200,00, a pagar 800,00 —
Ivader Conrado, 5 ações, pagou
0,00, a pagar 600,00 — Edgar
adrião, 23 ações, pagou 200,
00,00, a pagar 4.000,00 — Sylvio
Vaencentes, 25 ações, pagou
000,00, a pagar 4.000,00 — Ra-
el Sampaio Fo., 10 ações, paga-
rou 400,00, a pagar 1.600,00 —
Deviente Amorim, 5 ações, paga-
rou 800,00, a pagar 800,00 — Pe-
dro Novizzi, 10 ações, pagou 800,

balanço geral e demonstração de resultados	1	1
qualquer esclarecimento que julgar necessário	2	2
ANDRÉ W. DE OLIVEIRA	3	3
Diretor-Superintendente	4	4
ANTONIO S. R. DE OLIVEIRA	5	5
Diretor-Geral	6	6
UNHO DE 1951	7	7
1951	8	8
RESERVAS E PROVISÃO	9	9
LONGO PRAZO	10	10
especiais	11	11
CURTO PRAZO	12	12
fornecedores e outros	13	13
DESPENSA	14	14
de 1950	15	15
PERDAS	16	16
deste exercício	17	17
do Passivo — Cr\$	18	18
ROSE E PERDAS	19	19
CRÉDITO	20	20
esta conta	21	21
P/D. REMISSOS	22	22
não efetivados	23	23
neste exercício	24	24
ACIDENTAL	25	25
ações diversas	26	26
CONTAS	27	27
esta conta	28	28
do Crédito — Cr\$	29	29
(R) HUMBERTO	30	30
GL/CRC/SP	31	31
FISCAL	32	32
Théodore Bloch de Tedicos S.	33	33
harmonia com os comprovantes	34	34
1.	35	35
Conselho	36	36
ações, pagou 1.200,00, a pagar	37	37
800,00 — Edgard A. Cavalcanti	38	38
10 ações, pagou 1.200,00, a pagar	39	39
800,00 — Onofre C. Menck	40	40
5 ações, pagou 800,00, a pagar	41	41
200,00 — Ezequiel Vieira, 5 ações	42	42
pagou 400,00, a pagar 600,00	43	43
Waldemar A. Pinho, 20 ações,	44	44
pagou 1.600,00, a pagar 2.400,00	45	45
Delfim I. de Pinho, 20 ações,	46	46
pagou 1.600,00, a pagar 2.400,00	47	47
Armando de Castro, 5 ações, pagou	48	48
200,00, a pagar 800,00 — Francisco	49	49
Gales, 5 ações, pagou 800,00,	50	50
a pagar 200,00 — Dr. Gabriel	51	51
Piza, 10 ações, pagou 400,00,	52	52
pagou 1.600,00 — José R. Per	53	53
3 ações, pagou 360,00, a pagar	54	54
240,00 — Dr. Pedro Seacanha,	55	55
ações, pagou 800,00, a pagar	56	56
1.200,00 — Dr. José A. Marti	57	57
25 ações, pagou 2.000,00, a pagar	58	58
3.000,00 — Moacyr S. Figueire	59	59
10 ações, pagou 1.600,00, a pagar	60	60
400,00 — Marcelo Baiocchi,	61	61
ações, pagou 1.600,00, a pagar	62	62
400,00 — Segismundo Novaes,	63	63
ações, pagou 800,00, a pagar	64	64
200,00 — Jorge Abdalla Thomé,	65	65
ações, pagou 200,00, a pagar	66	66
800,00 — Julio G. Oliveira,	67	67
ações, pagou 600,00, a pagar	68	68
400,00 — Agenor G. Nascimento	69	69
25 ações, pagou 4.000,00, a pagar	70	70
1.000,00 — José Lopes Romei	71	71
250 ações, pagou 30.000,00, a pagar	72	72
20.000,00 — Elpidio Gomes,	73	73
ações, pagou 200,00, a pagar	74	74
800,00 — Szmul Gulden, 5 ações	75	75
pagou 200,00, a pagar 800,00	76	76
Joaquim A. Moreira, 5 ações, a pagar	77	77
600,00, a pagar 400,00 — P	78	78
dro Pares, 10 ações, pagou 1.000,	79	79
600,00, a pagar 400,00 — Jo	80	80
C. Albuquerque, 2 ações, pagou	81	81
160,00, a pagar 240,00 — Jo	82	82
G. Litarde, 5 ações, pagou 200,00,	83	83
a pagar 800,00 — Manoel Pauli	84	84
5 ações, pagou 400,00, a pagar	85	85
600,00 — Nivaldo Mutinelli,	86	86
ações, pagou 320,00, a pagar 80,	87	87
— Benedito F. Negrão, 10 ações,	88	88
pagou 800,00, a pagar 1.200,00	89	89
Paulo Tashima, 5 ações, pagou	90	90
400,00, a pagar 600,00 — Durv	91	91
Mossab, 15 ações, pagou 1.	92	92
1.200,00, a pagar 1.800,00 — Jo	93	93
Ant. Porto, 1 ação, pagou 40,	94	94
a pagar 160,00 — Augusto Bori	95	95
lozo, 10 ações, pagou 400,00,	96	96
a pagar 1.600,00 — Angelo Catti	97	97
5 ações, pagou 200,00, a pagar	98	98
800,00 — João Perácio, 25 ações,	99	99
pagou 1.000,00, a pagar 4.000,	100	100
— Manoel Maria Martins, 5 ações,	101	101
pagou 400,00, a pagar 600,00 —	102	102
Americo S. Vieira, 5 ações, pagou	103	103
800,00, a pagar 200,00 — Albertin	104	104
C. Prestes, 50 ações, pagou 1.	105	105
2.000,00, a pagar 8.000,00 — Jn	106	106
Pires Camargo, 5 ações, pagou	107	107
800,00, a pagar 200,00 — Ernes	108	108
Cassiano, 20 ações, pagou 800,	109	109
a pagar 3.200,00 — Eurenlo B	110	110

conta de Lucros e Perdas relativos necessarios.					
ILL ndente					
MEMOS nie					
O					
.. .. .	25.390.8				
.. .. .	13.246.4				
.. .. .	31.825.2				
.. .. .	1				
.. .. .	9.958.600,00				
.. .. .	12.481,00	9.971.08			
.. .. .		80.493.80			
O					
.. .. .	23.61				
.. .. .	818.51				
.. .. .	176.84				
.. .. .	74.58				
.. .. .	25.503.48				
.. .. .	26.592.048				
COLLINI 71.					
tendo examinado o balanço ge documentos, sendo de parecer					
600,00 — Jordão G. Sonego, ações, pagou 2.000,00 a pagar 8.000,00 — Geraldo E. Paes, ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Martina G. de Ama 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria A. Galvão, 1 aç pagou 40,00, a pagar 180,00 — A lilpe Tesch, 10 ações, pagou 400 a pagar 1.600,00 — Marco N. Thomé, 5 ações, pagou 200 a pagar 800,00 — Martina G. Amado, 5 ações, pagou 800,00, pagar 200,00 — Waldemiro B Bosa, 5 ações, pagou 200,00, a gar 800,00 — David S. Cardo 5 ações, pagou 800,00, a pa 200,00 — Moysés Bragarnick, ações, pagou 200,00, a pagar 300,00 — Octaviano F. Barros ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — José R. Peres, 5 aç pagou 600,00, a pagar 400,00, Idalina L. Fonseca, 5 ações, go 800,00, a pagar 200,00 — J quim E. Fonseca, 5 ações, 1 aç go 200,00, a pagar 800,00 — Jo L. Fonseca, 5 ações, pagou 800,00, 800,00, a pagar 200,00 — Afon T. A. Camargo, 10 ações, pag 800,00, a pagar 1.200,00 — An nio F. Almeida, 15 ações, pag 2.400,00, a pagar 600,00 — Gan liel P. Cruz, 15 ações, pagou 1.800,00, a pagar 1.200,00 — M lario F. Figueiredo, 5 ações, 1 aç go 400,00, a pagar 600,00 — mesmo, 5 ações, pagou 200,00, pagar 800,00 — Wilson Racy, ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jorge A. Cury, 10 aç pagou 800,00, a pagar 1.200,00 Paschoal Santin, 5 ações, pag 400,00, a pagar 600,00 — Cl Pascoli, 5 ações, pagou 200,00, pagar 800,00 — Juvenal Bragan ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ezequiel Vieira, 5 aç pagou 600,00, a pagar 400,00 Guido Fré, 5 ações, pagou 600, a pagar 400,00 — João Soares Costa, 100 ações, pagou 18.700, a pagar 1.300,00 — Antôn Galo, 5 ações, pagou 800,00 pagar 200,00 — José Bento Cruz, 1 ação, pagou 180,00, pagar 40,00.					
RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.					
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA					
São convocados os senhores acionistas de RAYMOND HAENEL NEL OPTICA IMPORTADORA S/A, para se reunirem em as ssembleia geral extraordinaria, realizar-se no dia 27 de outubro do corrente ano, às 9 horas, e sua sede social, nesta Capital, rua São Bento, 329 — 9º and — salas 90 a 91, a fim de di cutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:					
a) — Aumento do Capital Social;					
b) — Consequente alteração parcial dos Estatutos;					
c) — Outros assuntos de in teresse social pertinentes à m teria.					
São Paulo, 14 de outubro d 1951.					
(s.) RAYMOND SAMUEL HAENEL — Diretor-Presidente					



JAZIDAS DE FOSSEIS ENCONTRADAS NO ACRE

Acredita-se serem originários de dinossauros — Uma vertebra gigantesca — Interessantes revelações da ultima expedição científica do Departamento de Zoologia ao Território do Acre — Centenas de exemplares valiosos e muito raros foram trazidos para as coleções de nossa fauna

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O ZOOLOGO PAULO EMILIO VANZOLINE, QUE CHEFIOU A EXCURSAO

Um dos atrativos para os visitantes do Museu Paulista eram as coleções de uma seção de zoologia, onde figuravam exemplares de nossa fauna, nas mais variadas espécies. O desenvolvimento das atividades da seção impunha, entretanto, locais mais amplos e maior independência para exercer sua ação, daí resultando o desmembramento da antiga seção de zoologia do Museu Paulista e a sua integração em um novo departamento, criado especialmente para fortalecer melhor as importantes funções a ele confiadas. Surgiu assim o Departamento de Zoologia, hoje instalado em amplo prédio da avenida Nazaré, 581, diretamente subordinado à Secretaria da Agricultura. Dotado de instalações mais amplas, organizou sua própria exposição, mantida aberta à visita pública, e montou seus próprios laboratórios, onde um laborioso grupo de técnicos dedica-se ao estudo da fauna brasileira. Suas exposições de animais são de extraordinária beleza, apresentando um retrato bem desenvolvido de todas as nossas espécies animais, incluindo mamíferos, aves, répteis, anfíbios, moluscos, insetos e aracnídeos. Impressionando o visitante encontramos logo à entrada o esqueleto de um baleote, montado em todas as suas peças, que faz lembrar, à primeira



O sr. Paulo Emilio Vanzoline, quando expunha os resultados da sua viagem científica ao Território do Acre.

ra vista, aqueles museus de zoologia pré-histórica que de vez em quando aparecem nos filmes. Uma visita à exposição do Departamento de Zoologia, à avenida Nazaré, 581, constitui, para qualquer pessoa, motivo de grande satisfação, devendo representar grandes ensinamentos para a classe escolar. De qualquer forma, porém, vale a pena visitar as coleções de animais que ali se encontram.

CHEFIOU A EXPEDICAO AO ACRE

Estas considerações vieram-nos à mente por ocasião da entrevista que mantivemos com Paulo Emilio Vanzoline, chefe de divisão do departamento e que chefiou recente expedição ao Acre, em busca de material zoológico. Paulo Emilio Vanzoline vai escrever uma série de reportagens no "Correio Paulistano", sobre aspectos de sua excursão científica ao Acre. Antes, porém, preferimos conversar com o jovem zoólogo paulista, para adiantar os pontos principais daquela viagem aos leitores.

Nossa viagem — iniciou Paulo Emilio Vanzoline — foi realizada nos meses de agosto e setembro últimos, e não constitui acontecimento excepcional nas realizações do Departamento de Zoologia, porquanto fazemos frequentemente excursões a diversas regiões do Brasil, a fim de colher material para o museu e proceder a estudos e pesquisas da nossa especialidade. Dessa última excursão trouxemos farto material, constante de 70 mamíferos, 400 aves, 79 répteis, 600 anfíbios, 100 moluscos, 500 aracnídeos e 2.600 insetos. Incluindo muitos parasitas. Conseguimos exemplares altamente valiosos pela sua raridade, que irão enriquecer nossas coleções.

A COMPOZICAO DA COMITIVA

A comitiva de funcionários do Departamento de Zoologia compunha-se de quatro elementos, sob minha chefia. Eram os técnicos Emílio Dent, Werner C. A. Bokermann e Dionísio J. Sera-

gla. Dispondo de pouca verba, conseguimos valioso auxílio do governador Lucas Nogueira Garcez e da "Cruzeiro do Sul", transportando cerca de 700 quilos de material. Seguimos daí diretamente para Rio Branco, no Território do Acre, de onde saíu a expedição rumo à região na fronteira da Bolívia, por uma estrada ligando Rio Branco a Barra do Rapira. Esta estrada é obra do engenheiro Goldwasser Pereira dos Santos, e tem 50 quilô-



O sr. Paulo Emilio Vanzoline, quando expunha os resultados da sua viagem científica ao Território do Acre.

metros de estrada e 60 quilômetros dentro da mata amazônica, fechada, que torna a estrada verdadeira picada. A região é insalubre, e todos ficamos doentes. Escolhemo-la por ser zoológicamente pouco conhecida, e também devido a uma remessa de répteis muito interessantes que nos fez o sr. H. Schultz, etnólogo do Museu Paulista e especialista em répteis. Esse material despertou nosso interesse, forçando-nos a escolher a região do Acre para uma de nossas periódicas excursões. E o resultado foi o melhor que poderíamos colher, como o senhor verá.

(Conclui na 7.ª página).

"Nenhum movimento foi tão bem recebido e considerado tão justo como o do reajustamento dos vencimentos do professorado"

Entrevista do governador na manhã de ontem — O chefe do Executivo não solicitou, direta ou indiretamente, apoio dos prefeitos eleitos — As finanças do Estado e o aumento do professorado — Não houve convite para a pasta da Educação

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez manteve uma rápida palestra com os jornalistas credenciados em seu gabinete, prestando as informações solicitadas. Um dos presentes afirmou que o deputado Hugo Borghi, por uma das estações de rádio da capital, declarou que o chefe do Executivo estaria levando prefeitos eleitos por várias legendas a manifestarem apoio e solidariedade ao governo.

Em resposta, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que não acreditava serem do deputado Hugo Borghi as declarações que lhe são atribuídas, pois que não correspondem à realidade. O governador do Estado, direta ou indiretamente, não está pedindo nem sugerindo que prefeitos eleitos sob quaisquer legendas lhe

manifestem seu apoio. "Ao invés disso, afirmou o sr. governador, ocorre que tenho recebido dezenas de telegramas de apoio e solidariedade de prefeitos eleitos nos diversos municípios paulistas. E, por uma questão de ética, não autorizei a divulgação de qualquer documento nesse sentido. São manifestações espontâneas e, como tais, recebidas com todo o apreço pelo governador".

Reafirmou, a seguir, o sr. Lucas Nogueira Garcez que são inconsistentes quaisquer informações em contrário, pois que não convidou nenhum prefeito eleito, diretamente ou por intermédio de qualquer outra pessoa, a visitá-lo para manifestar apoio e solidariedade.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

Outro assunto abordado pelos representantes da imprensa foi o referente ao projeto governamental de reajustamento do professorado. Um dos jornalistas presentes informou ao sr. governador do Estado que, diante do projeto de reajustamento, que se processará em duas fases, ou seja, 50% em 1952, e a totalidade, em 1953, procurava-se argumentar que fora dispensado tratamento desigual, tendo-se em vista que o reajustamento da Força Pública não se subordinava ao critério das duas fases.

— "Ao contrário, declarou o sr.

governador, ao professorado foi dispensado tratamento preferencial. Não encontra fundamento a informação de que a uma classe, a do professorado, não foi dispensado tratamento ou solução que a outra concedeu o governo. "Perante isso, esclareceu o sr. governador, o reajustamento do professorado é superior ao que se estabeleceu para a Força Pública, muito embora se trate de problemas que não devem ser cotados para a sua solução. O reajustamento para o magisterio vai além de 50% dos atuais níveis que a classe recebeu, no passo que o daquela corporação é inferior a 50%. Por exemplo, na inicial, o professor passará de 2.300 cruzeiros mensais para 3.600 cruzeiros, enquanto o soldado, que hoje recebe 1.500 cruzeiros, terá 1.900 cruzeiros, ou seja, melhoria inferior a 30%. E assim por diante, em alguns casos em escala ainda menor, nos vários postos, até como sargento e mesmo no oficialato.

TABELAMENTO DE BRINQUEDOS

Os diretores do Sindicato dos Lojistas de S. Paulo estiveram ontem no gabinete do secretário do Trabalho, solicitando ao sr. Cunha Lima fosse mantida a liberação dos preços dos brinquedos durante o Natal, por julgarem os interessados que o tabelamento em apreço é inconstitucional. Todavia, caso a Comissão Estadual de Preços emissiva da medida, pleitearam os representantes do comércio de brinquedos fosse ela aprovada, bem antes do fim do ano, possibilitando aos negociantes o tempo suficiente para a arrecadação dos preços fixados.

Respondendo a uma outra interpretação, esclareceu o sr. governador do Estado que o reajustamento constante da menagem governamental representa a solução considerada exequível pelo Executivo, conforme esclareci.

REAJUSTAMENTO

(Conclui na 7.ª página).

Reunião da Coligação Interpartidária

A's 11 horas de hoje, no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do prof. Lucas Nogueira Garcez, realizou-se a mais reunião da Coligação Interpartidária.

BANCA DE EXAMINADORES SUBORDINADA AO DIRETOR DA ESCOLA DE TRANSITO

REALIZARÁ EXAMES NOS MUNICIPIOS VIZINHOS À CAPITAL — CINCOENTA CANDIDATOS POR DIA — PORTARIAS BAIXADAS PELO DIRETOR DA D. S. T.

O sr. Carlos Bittencourt, diretor do Serviço de Transito, acaba de baixar a seguinte portaria, que tomou o n. 57, que, após varias considerações, estabelece:

"I — A atual Banca Volante de Peritos Examinadores fica subordinada ao sr. diretor da Escola Oficial de Transito;

ficará fazendo parte integrante do processo;

III — o medico dr. Edson do Amaral, que era como componente da Banca Volante procede aos exames da sanidade dos candidatos, fica também diretamente subordinado ao diretor da Escola Oficial de Transito;

VI — Os processos de habilitação, após a realização das provas, serão remetidos ao diretor da Escola Oficial de Transito que, depois da verificação, os transmittirá à 4.ª Seção desta Diretoria.

VII — O delegado de Policia local será sempre presidente da Banca, nos respectivos municípios.

TRANSITO SEM PLACAS

Outra portaria baixada ontem, de n. 56, altera o item 3.º da letra "e" de folhas 2 da portaria n. 1 do corrente ano, ficando o mesmo com a seguinte redação: "válida para dirigir por tres dias, sem placas, com destino a..."

VÃO CONHECER DE PERTO OS PLANTEIS EUROPEUS — O governo do Estado acaba de enviar aos principais países europeus, onde a zootecnia constitui motivo de constante trabalho pela melhoria econômica dos rebanhos produtores de leite, tres de seus técnicos especializados, os srs. Quineu Corrêa, Leovigildo Pacheco Jordão e Armando Chieffl. Inicialmente, participarão esses técnicos do II Congresso Internacional Veterinário de Zootecnia, em Madrid. Na foto, flagrantemente o embarque ontem em Congonhas do sr. Quineu Corrêa, atual diretor geral do Departamento de Produção Animal, e um dos representantes de S. Paulo àquela certame.

CORREIO PAULISTANO

ANO XVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.306

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM TRES VIOLENTAS FACADAS PROSTROU MORTO O COMPANHEIRO

VIOLENTA CENA DE SANGUE NO HOSPITAL DO MANDAGUI — CORRETORE DE IMOVEIS GRAVEMENTE AGREDIDO A FACA — DELEGADO APOSENTADO MORRE AO CAIR DE UM BONDE — INCENDIOS

Incrível cena de sangue ocorreu anteontem, cerca das 13 horas, no primeiro pavimento do Hospital do Mandaguí, sito à rua Voluntários da Pátria, 4.217. Segundo consta do inquérito instaurado pela 9.ª Delegacia, Domingos Alves dos Santos, de 25 anos, solteiro, pardo, no dia 26 de julho último, por ter contrariado o tuberculoso, foi internado naquele nosocomio. No mesmo hospital, entre outros doentes encontrava-se Valdemar Del Alamo, de 26 anos, solteiro, branco, comerciante, cuja família reside na avenida Tiradentes, 712, e que, há cerca de um mês, por motivos de somenos importância, tornou-se inimigo de Domingos Alves. Anteontem, as horas do almoço, Domingos dirigiu-se ao lavatório D-121, situado no primeiro pavimento, onde se encontrou com Valdemar. Este, após provocá-lo sacou de uma faca desferindo três golpes no ventre do adversário, prostrando-o, mortal-

mente ferido. Em seguida, dirigindo-se para a parte exterior, zalgou um muro e tomou rumo ignorado.

Dois médicos de serviço, os Drs. J. Duarte e J. Santos de Abreu, ouvindo os gritos rumaram para o primeiro pavimento onde depa-raram com Domingos que vinha na direção deles, cambaleando, estavindo-se em sangue.

Quando recebia os primeiros socorros a vítima veio a falecer, tendo a autoridade de plantão no 9.º distrito determinado a remoção do cadáver para o necrotério do Araga e instauração do inquérito.

AGRESSAO A FACA

Por volta das 13 horas de anteontem, na rua Xavier de Toledo, por motivos que não foram

(Conclui na 7.ª página).

"O BRASIL ESTA' DE COPO NA MÃO"...

Dispendidos no primeiro semestre de 1951 cem milhões de cruzeiros com a importação de bebidas alcoolicas

Aumento de 500% a mais que no mesmo periodo do ano passado — A importancia gasta com a importação de bacalhau daria para a instalação de uma moderna industria pesqueira nacional — Impressoantes dados sobre a compra de outros generos no exterior

RIO, 22 ("Correio") — Publica hoje um vespertino desta capital interessantes considerações sobre nossas importações, que merecem ser conhecidas. Diz o articulista: "Importando grandes quantidades de uísque, vinhos, conhaques, quindons e outras bebidas alem de milhares de toneladas de bacalhau, no 1.º semestre deste ano, o Brasil teve um deficit de 621 milhões na balança comercial.

O Brasil gasta cada vez mais com a compra de generos alimenticios no exterior.

Enquanto nos primeiros seis meses de 1950 a importação de artigos para alimentação não passava de 507 mil toneladas por 1.303 milhões de cruzeiros, no

mesmo periodo de 1951 as estatísticas registraram 745 mil toneladas por 2.125 milhões.

Pode-se dizer que o Brasil está de copo na mão. As compras de uísque, que de janeiro a junho de 1951 situaram-se em 113 toneladas, valendo menos de 4 milhões, saltaram este ano para 544 toneladas e 21 milhões. Os vinhos de mesa não ficaram atrás: 921 toneladas e 8 milhões para 4.400 toneladas e mais de 444 milhões.

As outras bebidas, reunidas, deram salto identico, aumentando sua entrada no país em proporções fabulosas.

O total é bem um espelho da politica importadora: rastamos no primeiro semestre de 1951 quase 100 milhões de cruzeiros em bebidas alcoolicas, ou seja, cerca de 500% mais que no mesmo periodo do ano passado.

OS GENEROS

O que despendemos de janeiro a junho com a importação de bacalhau daria para instalar uma moderna industria pesqueira capaz de atender às necessidades de grande parte do país, dando emprego a muita gente. O bacalhau e uma das mercadorias cuja importação vem subindo desde 1946 em escala impressionante e ininterrupta. O consumo desse peixe seco é tão grande que de 13 mil toneladas importadas no primeiro semestre de 1950 passaram a mais de 21 mil este ano. O custo subiu astronômicamente: 136 milhões para 224 milhões.

Enquanto isso, a importação de alho cresceu em 300%; a de azeitona em 40%; a de azeitonas em 25%; a de cevada em 50%; a de

(Conclui na 7.ª página).

PRATICAMENTE VITORIOSA A COLIGACAO DA OPOSICAO NAS ELEICOES DE CAMPINAS

Cresce a vantagem do sr. Mendonça de Barros

CAMPINAS, 22 ("Correio") — Com as urnas apuradas hoje, pela primeira vez ganhou superioridade mais ou menos nítida sobre o seu adversário nas eleições de Campinas e sr. Antonio Mendonça de Barros, candidato da coligação oposicionista.

Desde os primeiros dias que esse candidato sustentava com o sr. Renato Henry, apresentado pela coligação integrada pelo P.S.P., U.D.N., P.R.P. e P.S.T. acirrada porfia, revezando-se, não raro, a liderança.

Com as apuradas de hoje, destacou-se o sr. Mendonça de Barros com precisamente 219 votos, o que de certa forma lhe assegura a vitória, pois só restam 6 urnas a serem apuradas amanhã.

Attingiu o sr. Mendonça de Barros a 13.912 votos, contra 13.692. A votação para legendas apresenta os seguintes indices: P. R. — 1.386; P. R. P. — 2.133; P. S. B. — 1.184; P. S. D. — 3.195; P. S. P. — 8.295; P. S. T. — 1.535; P. T. B. — 6.997; U. D. N. — 3.641.

SEJA CURIOSO!

O coco tem esse nome devido ao o o c a b u a o português significar "fantasma, espantinho", aliado a caricatura de rosto humano que aparece nessa fruta.

Jean Victor Poncet, oficial do exército de Napoleão Bonaparte, foi feito prisioneiro na retirada de Moscou. Na prisão fez grandes trabalhos de geometria que lhe valeram o título de Fundador da Geometria Moderna.

A patente norte-americana n.º 2.162.066 é a seguinte: "Um avião submersível ou um submarino voador".

A tartaruga é o animal que mais vive. Pode atingir 300 anos.

"Teozenas" eram festas instituídas por Castor e Polix em honra de todos os deuses.

Num é a 14.ª letra do alfabeto hebraico e a 25.ª do alfabeto árabe.

Napoleão escreveu: "o raio e o tirano são irmãos; a tempestade os cria".

Na Idade Média os gatos pretos eram quase sempre mortos. Pois o negro era considerado cor demoníaca.

Além dos sintomas gerais (dor de cabeça, calafrios, febre alta, vomitamentos etc.), o alastrim e a varíola apresentam manifestações locais que podem incidir sobre o olho, cegando e mesmo destruindo o globo ocular. Quando o alastrim e a varíola cegam os filhos, a culpa da desgraça cabe aos pais, porque não os fizeram vacinar contra esses terríveis males.